



30 anos



Foto: António Jorge Barros. Arq. PNPG

Decorridas três décadas sobre a criação do único Parque Nacional existente no nosso país, as conclusões a que se poderá chegar não são nada lisonjeiras quanto à exequibilidade dos objectivos inicialmente propostos para esta área protegida.

Sobretudo, porque teimosa e insistentemente, e de diferentes maneiras e feitios, se tem obstaculizado que a conservação da natureza se promova com a participação activa e esclarecida da população residente - tantas vezes esquecida e/ou ignorada.

3 Prémio Literário

Calidum/Pedro Barroso

A CALIDUM - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, numa afirmação inequívoca da sua crescente implantação, irá proceder, em 12 de Maio próximo, à entrega do Prémio Literário "Calidum/Pedro Barroso", em acto solene a decorrer na Galeria de Exposições dos Paços do Concelho de Terras de Bouro.

7 Amares

Autarcas homenageados

Aproveitando as comemorações locais do 27.º aniversário do 25 de Abril, Amares irá homenagear nessa data os seus primeiros autarcas democraticamente eleitos em 1976.

8 Rio Caldo

Desporto internacional na crista da onda

A realização, neste fim-de-semana, de um torneio internacional de basquetebol na categoria de veteranos e em 12 e 13 de Maio próximo, uma prova a contar para o Campeonato Mundial de Motonáutica põe esta freguesia na crista da onda desportiva na nossa região.

9 Vila do Gerês

Ruas já têm nomes

Nas vésperas de completar dez anos com o estatuto de vila, o Gerês vai ter, finalmente, toponímia para a maior parte dos seus arruamentos. É caso para se dizer: "mais vale tarde do que nunca"...

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

Agora também - Loja do Armazém - 3.600 m²

*A par com
a Natureza*

BRAGA - 253 607 330 • FAX 253 607 331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 253 607 340

Restaurante A RIVAL

Quinta do Rei do Leitão

Serviços de casamentos e convívios em Quinta própria

Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247



EDITORIAL

PNPG: Trinta anos
não bastaramMIGUEL DANTAS
DA GAMA *

O Plano Director com que nos finais dos anos sessenta José Lagrifa Mendes pensou os objectivos a perseguir com a criação do Parque Nacional da Peneda-Gerês (do qual viria a ser o seu primeiro director), tinha em especial consideração o facto de no território delimitado existirem comunidades humanas detentoras de uma cultura e de uma prática harmoniosamente integradas no Meio, ampliando o interesse natural deste espaço único, ao acrescentar-lhe património arquitectónico, cultural e histórico igualmente admiráveis e que evidenciavam a maior valia para a Natureza em que o Homem sempre se traduz quando nela coexiste respeitando a biodiversidade.

Em 8 de Maio de 2001, dia em que o Parque Nacional completa trinta anos e dando como adquirido o facto do seu multifacetado património ter sido constantemente delapidado sem que tal fosse imposto pela melhoria das condições de vida da população residente, que se foi igualmente descaracterizando com a perda de valores e a manutenção de algumas carências - tanto mais injustas quando forçadas pelo alheamento do Estado que não fez acompanhar a criação do único parque nacional, com o empenho político e os meios adequados, por este exigidos - é o momento oportuno para questionar: será a preservação do Parque Nacional conciliável com os interesses das populações RESIDENTES? Ainda penso que sim. De outra forma nem motivação encontraria para escrever este editorial.

*É tempo de, reconhecendo
que as coisas vão mal,
deixar de teimar em fazer
pior. Há que mudar. De
outra forma vamos mesmo
perder o Parque Nacional
da Peneda-Gerês.*

Mais então o que falhou afinal? Falhou o maior entrosamento dos objectivos do Parque e da vida dos seus habitantes, porque não se promoveu uma valorização que devia alimentar um discurso convergente de defesa de interesses comuns, o que finalmente não conduziu a uma percepção objectiva por parte das populações de que só têm a ganhar com a conservação do que realmente de diferente o Parque Nacional ainda encerra.

Por outro lado foi e continua a ser um erro de consequências avaliáveis por lamentáveis exemplos que abundam por este país fora, defender um modelo de "desenvolvimento" que privilegia a quantidade - do betão consumido em "obras de interesse público", do número de quilómetros de asfalto lançados e do número de veículos motorizados em trânsito - em detrimento da qualidade que neste caso se deve essencialmente traduzir, por uma aproximação àqueles que estão dispostos a usufruir um património, sob as condições ditadas pela correcta salvaguarda do Parque Nacional e não, àqueles que exigem facilidades promovidas por interesses momentâneos ou simplesmente ignorância de quem definitivamente não merece a Peneda-Gerês. É bom que estes não percam de vista que matando a galinha, deixarão de ter ovos.

Mais ainda. Espaços de eleição impõem comportamentos de eleição. Sendo o Parque Nacional uma instituição única, detentora de uma classificação máxima - muitas vezes contra ele usada e abusada - o grau de exigência com que nos devemos conduzir tem de estar acima de qualquer comparação, porque ela não se pode fazer. É neste contexto que de uma vez por todas temos que assumir, que se queremos preservar espécies animais e vegetais e os ecossistemas raros de que fazem parte, então há que reconhecer que tal implica controlar definitivamente o fogo que em três décadas fustigou o Parque, restringir mais as áreas onde a caça é permitida, ordenar o pastoreio, condicionar alguns acessos e reflorestar com ambição, salvaguardando, quando necessário, os interesses das populações RESIDENTES, nuns casos simplesmente evidenciando o interesse que a médio e longo prazo daí resulta para elas próprias, noutros envolvendo-as o mais possível nos destinos do Parque, noutros ainda, compensando-as ou proporcionando-lhes contrapartidas que todos os portugueses devemos assumir, atendendo à dimensão nacional do que está em causa.

O desfecho de projectos, como o Itinerário Complementar 28 (IC28) no vale do Lima e os grandes investimentos em infraestruturas com que se quer transformar a Peneda-Gerês num pólo de atracção turística do Norte (e que se revelam insustentáveis porque são inconciliáveis com a preservação do Parque Nacional e consequentemente com os interesses das populações que nele RESIDEM), apontará o futuro que reservamos a este tão grandioso quanto ignorado reduto de Natureza singular.

É tempo de, reconhecendo que as coisas vão mal, deixar de teimar em fazer pior. Há que mudar. De outra forma vamos mesmo perder o Parque Nacional da Peneda-Gerês. É que trinta anos não só não bastaram para concretizar o sonho de transformar esta parcela do território português num santuário natural sem paralelo, como revelam um afastamento que torna cada vez mais difícil o alcance deste objectivo.

* Dirigente do FAPAS e Director da "Tribuna da Natureza"

CARTAS AO DIRECTOR

Ex.mo Sr.
Director do Geresão

A começar, os meus sinceros votos da melhor saúde, um bem sempre desejado, sobretudo quando já se começa a descer a ladeira da vida e, ainda por cima, se arca com a responsabilidade de publicar um jornal que tem de ir para os Correios naquela data certa. Em contrapartida, também sei que os responsáveis duma publicação dessas, em particular o seu director, não são alheios às alegrias que a todos inundam a alma quando se partilha um pouco de nós mesmos com a intenção de informar e formar leitores, emigrantes ou não, que conosco estão em sintonia cultural.

Uma outra satisfação é que os assinantes paguem as suas assinaturas para cobrir as despesas da publicação. Só assim é que o sistema funciona, e se este sector do dinheiro falha, a máquina cedo ou tarde deixará de trabalhar.

O meu sistema de pagamento do jornal não tem sido exemplar. Estou sempre à espera duma oportunidade de ir à terra e de deixar as minhas contas em dia. Infelizmente, isso não tem sido possível nos últimos anos, pelo que, mais uma vez, me vejo atrasado e na necessidade de enviar o dinheiro pelo correio. Envio junto \$80 dólares canadianos para cobrir a assinatura de 4 anos, ou seja, 99, 2000, 01, 02.

Cumprimentos e sinceros votos do melhor para si e o Geresão.
José Cosme - Canadá

VIVA A PRIMAVERA

*Vamos, ressuscitados, colher flores!
Flores de giesta e tojo, oiro sem preço...
Vamos àquele cabeço
Engrinaldar a esperança!
Temos a primavera na lembrança:
Temos calor no corpo entorpecido;
Vamos! Depressa!
A vida recomeça!
A seiva acorda, nada está perdido!*

Miguel Torga



Bilhete Postal

Que o complexo mundo do futebol, nomeadamente o da chamada alta competição, é poiso predilecto para certas figuras apagadas mas sedentas de um lugar ao sol da ribalta dos holofotes televisivos ou das parangonas jornalísticas não constitui, presentemente, novidade para quem quer que seja.

São os oportunistas que, em vez de o servirem, como apregoam, servem-se do impacto mediático que o fenómeno futebolístico exerce sobre as multidões para se auto-promoverem, deixando assim, o anonimato donde nunca deveriam ter saído, para se tornarem figuras públicas, ainda que efémeras.

Vale e Azevedo, o arrogante e todo-poderoso ex-presidente do S.L. Benfica, é disso, um concludente exemplo, ainda que negativo. É que, além de se auto-promover, aquele malogrado ex-líder benfiquista, a comprovarem-se os alegados crimes de peculato, falsificação de documentos e branqueamento de capitais de que é suspeito, no âmbito da transferência de jogadores e da venda de alguns terrenos do estádio da Luz, irá demonstrar que o seu oportunismo não se remeteu apenas ao desejo de vã glória, como se estendeu também à usurpação de dinheiros do clube, de forma abominável e fraudulenta. Quem diria?!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Medicina - No próximo ano lectivo, à semelhança do que já aconteceu em 2000, o Ministério da Educação irá abrir mais 30% de vagas nos cursos de Medicina, metade das quais serão distribuídas pelas novas faculdades do Minho e Beira Interior.

Vinho - A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes contratou um seguro de colheitas que cobrirá em 80\$00 o Kg de uvas perdido, contemplando os prejuízos causados por geadas, granizo, tromba-de-água e tornado. O valor da indemnização poderá subir para 110, 130 ou 200\$00/Kg desde que os produtores suportem o pagamento da diferença do prémio.

IRC - As cerca de 30 mil empresas localizadas nos 172 concelhos do interior do país irão passar a pagar uma taxa de IRC de 25% e caso o seu volume de negócios seja igual ou inferior a 30 mil contos anuais e adiram ao regime simplificado, a taxa de imposto a pagar é reduzida para 15%.

Gastronomia - O XIII Congresso de Gastronomia do Minho irá realizar-se, no próximo ano, em Fafe, sob a égide da Região de Turismo do Verde Minho.

CGD - A Caixa Geral de Depósitos (CGD) vai absorver o Banco Nacional Ultramarino, do qual passará a deter todos os activos e passivos, sem que isso implique qualquer alteração das suas características como instituição de crédito.

Publicidade - O investimento publicitário em Portugal ultrapassou no ano passado os 370 milhões de contos, sendo mais de metade (221.905 milhões de contos) referente a anúncios exibidos na televisão, com 94.923 milhões para a SIC, 75.452 para a TVI e 51.530 para a RTP. Nos jornais, o "Diário de Notícias" foi o maior beneficiário (12.085 milhões de contos), seguido do "Expresso" (9.904), "Correio da Manhã" (9.224), "Jornal de Notícias" (9.082) e "Público" (8.548 milhões de contos).

Emprego - Portugal vai receber da União Europeia cerca de 23 milhões de contos em financiamentos do Fundo Social Europeu para o período de 2001 a 2006, destinados a projectos que visem promover a igualdade de oportunidades no mercado de trabalho.

Farmácias - Em finais de Fevereiro passado, a dívida total dos hospitais à indústria farmacêutica era de cerca de 88 milhões de contos, destacando-se os Hospitais de S. João, no Porto e de Sta. Maria, em Lisboa com 5,3 e 4,6 milhões de contos respectivamente.

Férias - Segundo decisão recente do Conselho de Ministros, os funcionários da Administração Pública passam a beneficiar do novo diploma que institucionaliza o período de 25 dias úteis de férias, a conceder de forma progressiva até 2003.

Europa - Nos próximos dias 5 e 9 de Maio irão ser comemorados em Portugal os dias da Europa, devendo nessas datas todos os edifícios públicos hastear as bandeiras nacional e da União Europeia.

Segurança Social - Os contribuintes que romperam os acordos celebrados no âmbito do "Plano Mateus" totalizaram uma dívida à Segurança Social que ascende aos 40 milhões de contos, estando os processos dos incumpridores a ser enviados para o Tribunal de Execuções Fiscais.

Sangue - Os portugueses estão a dar cada vez mais sangue tendo proporcionado, no ano passado, 303 mil dádivas, número que quase permite a auto-suficiência dos hospitais.

Euro - Com o objectivo de esclarecer e apoiar os portugueses relativamente à moeda única da União Europeia, a Comissão Nacional do Euro (CNE) vai promover uma campanha de divulgação entre o corrente mês e Fevereiro de 2002 que será dividida em três fases: Abril/ Setembro, Outubro/Dezembro e Janeiro/Fevereiro e cujos custos totais ascenderão a um milhão de contos.

Jornais - Durante o ano passado, a média diária de leitores que compraram o "Jornal de Notícias" foi de 101.448, seguindo-se o "Correio da Manhã" com 89.021, o "Diário de Notícias" com 65.544, o "Público" com 53.222, o "24 horas" com 23.358, "A Capital" com 14.193 e "O Comércio do Porto" com 8.764 exemplares.

Acidentes - Portugal registou uma diminuição da taxa de mortalidade em acidentes de viação entre 1992 e 1998, tendo sido substituído pela Grécia na liderança dos países comunitários com mais vítimas mortais nas estradas. Em contrapartida, o nosso país, a nível da União Europeia, é aquele onde mais aumentou a quantidade de viaturas em circulação, passando de 2,13 milhões de carros particulares em 1998 para 4,59 milhões dez anos depois.

Saúde - O Governo está a preparar um projecto de decreto-lei para regulamentar a aplicação do regime de atribuição de incentivos à mobilidade dos corpos especiais da Saúde, nomeadamente médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica e técnicos superiores de saúde. Para os médicos está previsto um subsídio que pode ir até 15 vezes o salário-base, residência paga até 200 contos mensais e outros benefícios não pecuniários para a formação e o agregado familiar.

Selo - Desde o dia 16 do corrente e até ao próximo dia 31 de Maio, encontra-se a pagamento o selo para os automóveis, respeitante ao imposto municipal sobre veículos par o presente ano, o qual regista um aumento de 2,8%.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO - Tel./Fax 253 391 167 - Email: jornalgeresao@sapo.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 • COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: gratifbraga artes gráficas, lda. - Travessa Conselheiro Lobato, 9/38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 4700-338 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares

PORTE
PAGO

EM PORTUGAL

António Brazão (*)

Viver com a floresta ou viver da floresta?

O novo Quadro Comunitário de Apoio, vulgarmente denominado de QCA III, apresenta um período de duração até ao ano de 2006, e revela uma forte intenção de apoio ao sector florestal, estando previstos os maiores apoios de sempre a conceder aos agricultores que recorram às medidas de apoio florestal.

Politicamente, é assumida uma forte aposta no sector florestal, considerando-se que a floresta irá no futuro desempenhar um importante papel social e económico, constituindo-se o sector como uma mais valia para as regiões e um factor de desenvolvimento do interior rural.

É assim assumida uma filosofia de florestação de espaços agrícolas, baldios, etc, que em muito ultrapassa a atitude da característica do homem rural, sobretudo o habitante em regiões de Montanha como Terras de Bouro, de vez de continuar a viver com a floresta passar a viver da floresta.

Este é sobretudo um desafio social, económico e cultural que muitos duvidam que alguma vez seja um êxito em Portugal, sobretudo nas regiões referidas.

Quando falo do homem do campo, falo naturalmente de quem vive no campo e do campo.

Desde sempre que para o ho-

mem do campo foi importante a floresta, motivo pelo qual sempre a respeitou. As sucessivas gerações habituaram-se a **viver com a floresta**, por diversos motivos, entre os quais se podem destacar:

- Existência de uma consciência perfeita, mesmo que empírica, que as florestas representam um importante *habitat* de milhões de plantas, mamíferos, aves e insectos, em que cada uma destas espécies desempenha um importante papel, vulgarmente denominado *ecossistema natural*;

- Que as árvores absorvem dióxido de carbono libertando em troca oxigénio, pelo que se a floresta não for preservada estamos a destruir uma das mais importantes e eficazes formas de *purificação* do ar que respiramos;

- Que destruindo a floresta destruimos também um *importante património* bem assim como um potencial laboratório de medicina, pelos medicamentos

possíveis de produzir a partir, por exemplo, das plantas existentes, capazes de tratar o cancro, a sida e outras doenças;

- Que a floresta é um bem fundamental enquanto abrigo de animais selvagens, sendo fundamental, por exemplo, para a actividade cinegética e que a floresta é também indispensável enquanto elemento caracterizador da paisagem de uma região e uma fonte de recursos complementares da actividade agrícola e pecuária;

- Que a floresta é também um importante factor de subsistência das populações existindo as que vivem quase exclusivamente da produção de madeira, trabalho da madeira, sector da cortiça, etc.

- A floresta e a sua utilização é também parte integrante da cultura rural de um povo.

Viver da floresta é algo completamente diferente, tremendamente complexo, e provavelmente um objectivo que dificilmente alguma vez poderá ser atingido plenamente em Portugal por motivos de diversa ordem, entre os quais se podem destacar os seguintes:

- 1.º Portugal, em termos de produção florestal, não possui condições Edafológicas Climáticas, ou seja qualidade de solos e clima, que lhe permita alguma vez concorrer com Países Produtores Florestais, como são o Brasil, o Gabão, o Canadá, os países do Sudoeste Asiático, etc, etc. Falamos da completa incapacidade nacional de produção de grandes quantidades de madeira a custos equivalentes aos dos países e regiões referidas, não só pelas extensões florestais *existentes*, mas sobretudo pelo muito menor crescimento médio anual das árvores nacionais, em virtude das condições de exploração atrás referidas;

- 2.º Depois podemos também referir a dimensão da maioria dos potenciais terrenos agrícolas a florestar, cuja pequena dimensão

inviabiliza a rentabilidade de qualquer intervenção florestal;

- 3.º Os baldios existentes seriam eventualmente áreas interessantes a florestar, que mais não fosse porque poderiam representar um importante valor acrescentado para as populações em termos de receitas a obter a longo prazo com o corte das árvores. Acontece que aliado à fraquíssima qualidade dos terrenos (em termos gerais, naturalmente) dos baldios existentes, à altitude e aos meses de verão que as jovens plantas teriam de suportar nos primeiros anos, ainda temos o problema da existência de pastoreio, sobretudo de gado caprino, bovino e cavalar em muitos dos baldios existentes. Será possível neste caso florestar sem criar conflitos sociais? Penso que não.

- 4.º O QCA III prevê verbas para a contratação de técnicos até 2006. Sendo ponto praticamente assente que este será o último quadro comunitário de que Portugal poderá beneficiar e considerando que um espaço florestal, dependendo das espécies de árvores plantadas, necessita de várias décadas para que sejam obtidas receitas pelos cortes de árvores efectuados, importa perguntar quem assegurará após 2006 o acompanhamento técnico destes espaços? Vai "sobrar" para as Câmaras Municipais, não sei?

- 5.º Será que a Economia Nacional e Internacional nos pode assegurar que os terrenos agrícolas florestados não poderão no futuro próximo fazer falta às populações, em que uma crise se faça sentir e seja necessário voltar a plantar batatas, couves, etc.?

O mundo rural com as suas produções tem futuro. Seguramente.

Muito mais se interligado com actividades lucrativas, a montante e a jusante da produção, como é o caso do turismo, da gastronomia e da cultura rural nas suas múltiplas vertentes.

A floresta é fundamental e determinante para uma região, assim saibamos tirar partido dela.

Aquela imagem por absurdo e no limite, da florestação dos campos agrícolas, acompanhado por subsídios para que ninguém trabalhe e que ao contrário passe os seus dias sentado à soleira da porta a ver as árvores a crescerem é algo de preocupante e nada dignificador para o mundo rural e o seu desenvolvimento.

O pior é que há pessoas com grandes responsabilidades nacionais e regionais que concordam com esta imagem, e que estão profundamente empenhados em que tal aconteça.

(*) Presidente da Coop. Agríc. Terras de Bouro

Origem e significado da Páscoa

"De facto Jesus ressurgiu de entre os mortos. Jesus triunfou do pecado. Jesus venceu Satanás. Jesus quebrou os grilhões da morte. Ele vive! Aleluia!"

O vocábulo "Páscoa" é de origem grega - "Paskha", o qual, por sua vez, vem do termo hebraico "Pesch'ah", expressão que significa - "passar além" ou "passar por cima".

Segundo a Bíblia, tinha a ver com a passagem do anjo exterminador pelo Egipto, poupando apenas os primogénitos das residências onde houvesse sido espargido o sangue do cordeiro pascal, conforme ordenara Deus a Moisés.

A Páscoa - importante e solene festa religiosa do povo de Israel - é uma instituição milenária, amplamente descrita no capítulo 12 do livro do Êxodo, segundo livro das Sagradas Escrituras, do grupo do Pentateuco, cujo autor é Moisés. Para os Hebreus tornou-se uma data comemorativa da saída do Egipto, país onde viveram durante séculos como escravos. A sua realização ocorria nos dias 14 a 21 de Abib ou Nisan, mês que quase corresponde ao nosso Março. A 14 de Abib imolava-se o cordeiro previamente escolhido para o efeito, celebrando a Páscoa no dia seguinte. A festividade terminava a 21 do respectivo mês.

Os Hebreus assavam, em regra, um cordeiro para comer acompanhado de alfaces bravas e pães ázimos. Tais ervas amargas faziam recordar a amargura do cativeiro egípcio, simbolizando também os sofrimentos do Messias, o Cristo, que haveria de vir. Os pães ázimos tipificavam a pureza, pois na Bíblia, o fermento é uma figura da impureza, corrupção e pecado. A refeição era comida de pé pelos celebrantes calçados com sandálias, bordões nas mãos e trajados com roupas de viagem. Sinal de fé profunda nas promessas e dependência total da orientação divina. Recordar-nos que o Cristão é peregrino neste mundo, dando testemunho do Evangelho.

O cordeiro era protótipo de Jesus Cristo, "Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo", como declararia João Baptista no início da Era Cristã. O animal deveria ser sem defeito. Cristo é, por excelência, o Imaculado, o Puro, o Santo, o Justo. Teriam de assar o cordeiro inteiro. No Gólgota, Jesus dá-Se totalmente a Deus, e sofre de forma atroz, consumido pela agonia. A morte da vítima significava a expiação e a dedicação. A justiça divina ofendida pelo pecado era satisfeita, pois uma vida imaculada sacrificar-se-ia em resgate de outras vidas. Isso aponta para o Calvário quando Jesus, inocente e puro, morre substituindo os ímpios. Ele sacrifica-Se em nosso lugar na cruz, expiando os pecados da Humanidade.

Um grande teólogo escreveu acerca de Jesus Cristo como nosso Substituto: - "Foi açoitado, a fim de que, segundo relata a Bíblia, fossemos sarados pelas Suas pisaduras; foi condenado, embora inocente, para que fossemos absolvidos, cingiu uma coroa de espinhos, a fim de que cinjamos uma coroa de glória; foi despojado da Sua vestimenta, para que nós nos revestimos da Justiça eterna; foi insultado e injuriado, para que sejamos honrados; disseram ser Ele incapaz de salvar-se a Si mesmo, a fim de que pudesse salvar os outros perpetuamente; teve a morte mais dolorosa possível, para que possamos viver para sempre e sejamos elevados à glória excelsa".

A Páscoa hebraica era, digamos, a sombra da paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, "nossa páscoa, que foi sacrificado por nós", como escreveu S. Paulo, na sua primeira Epístola aos Coríntios.

A Páscoa Cristã, celebrada por centenas de milhões de pessoas em todo o mundo, aponta sobretudo para a ressurreição de Cristo. De facto, Jesus ressurgiu de entre os mortos. Jesus triunfou do pecado. Jesus venceu Satanás. Jesus quebrou os grilhões da Morte. Jesus vive! Aleluia!

Eduardo Meixieira

Governo insiste em matar a Imprensa Regional

O secretário de Estado da Comunicação Social mantém a redução de 20% da comparticipação do Governo no porte pago à Imprensa regional. A intransigência de Arons de Carvalho causou a indignação da oposição parlamentar, no dia 6 do corrente, uma vez que PCP, PSD e CDS/PP apresentaram um requerimento a pedir que as despesas com os CTT continuem a ser suportadas na totalidade pelo Governo.

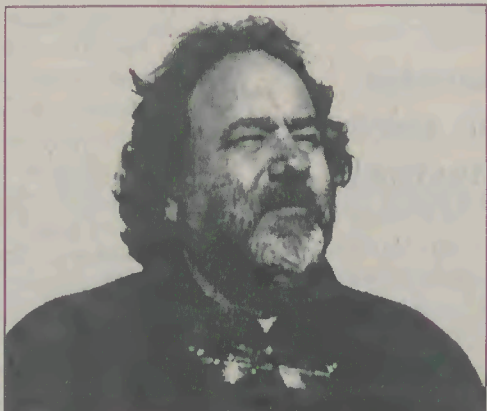
"Esta mudança é inevitável e inadiável. É inaceitável que as tiragens dos jornais não traduzam qualidade, mas a mera procura por receitas publicitárias. São aumentos ridículos, que só justificam protestos de quem persiste em fazer concorrência desleal", justificou Arons de Carvalho, acrescentando que o Governo não pode "subsidiar a iniciativa privada". Para o PSD, "o justo vai pagar pelo pecador". "Quando fala em fraudes com o porte pago, dá-me a ideia que estou perante uma expressão do Calimero, que dizia sempre: "Não tenho culpa". Que fiscalização fez, quais as infrações que detectou e quem foi punido?", interrogou Miguel Macedo. "É mais fácil mudar um secretário de Estado arrogante e hipócrita do que uma Imprensa regional forte", acrescentou Marques Mendes, apoiado por António Filipe (PCP), enquanto Nuno Melo (CDS/PP) comparou a questão do porte pago com o financiamento público à RTP.

Prémio Literário "Calidum/Pedro Barroso"

Tal como já havíamos dado notícia anteriormente, a Calidum - Clube de Autores Minhoto/Galaicos irá promover, no próximo dia 12 de Maio, o seu primeiro Prémio Literário intitulado "Calidum/Pedro Barroso - 2001", em homenagem àquele conhecido cantor.

A cerimónia, para a qual estão convidadas diversas individualidades de destaque na nossa região e da Galiza, irá decorrer na Galeria de Exposições dos Paços do Concelho de Terras de Bouro pelas 21,30 h. do referido dia 12 de Maio, nela estando presente o homenageado que, por sua vez, irá ser apresentado pelo conhecido jornalista da RTP, Carlos Pinto Coelho.

O acto incluirá ainda um espaço musical preenchido pela actuação da Orquestra de Cordas "Calidum", dirigida pelo sócio-fundador Maestro Manuel Augusto Afonso, encerrando com um "Porto de Honra" servido aos ilustres convidados.



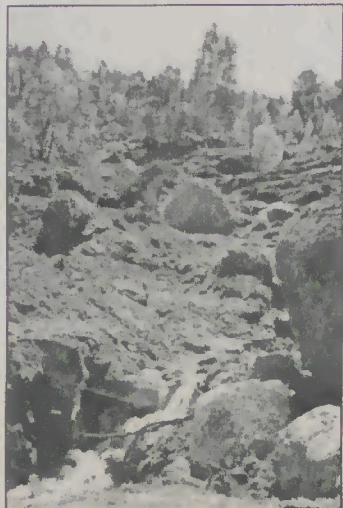
REGISTO

"Em tempo de guerra, não se limpam armas" - diz o ditado popular. E em tempo de eleições, não se olha a meios para se atingir certos fins - poderíamos acrescentar nós perante o estendal de situações aberrantes que se estão a registar de norte a sul do país.

A talhe de foice, registre-se, por hoje, o que se está a passar em Vila Nova de Famalicão onde o Partido Socialista, presentemente, tem, apenas e só, dois candidatos assumidos à respectiva Câmara Municipal! Onde é que isto já se viu?! Se calhar, nem nos países do Terceiro Mundo!...

N.V.

MOIMENTA



Temporais causam prejuízos incalculáveis

O Inverno mais rigoroso dos últimos cem anos deixou também marcas indeléveis neste concelho montanhoso derrubando muros, caminhos e estradas, ainda que sem vítimas a lamentar.

Os maiores prejuízos, porém, advieram da derrocada sucedida na zona de Saim e Santa Comba que galgou pelo monte baixo, entre penedos, lama, árvores e fortes caudais de água que arrasaram a Estrada Nacional 307, na zona de Chamoim até junto às Águas do Fastio, cujos acessos só ao fim de dez dias de trabalhos intensos começaram a funcionar, ainda que não completamente.

Também em Chorense, entre Quintela e Moimenta aluiu uma parcela da EN. Foi, por isso, um dia de triste memória o do passado dia 21 de Março, também particularmente sentido em Chorense, onde a queda de bordas e de muros foi assustadora, bem como o arrastamento, pela força das águas, de um, automóvel cujo condutor, milagrosamente, conseguiu retirar-se do seu interior para não ser levado pela torrente.

Em declarações à comunicação social, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro, para além de lamentar o sucedido, que irá obrigar a autarquia a gastar milhares de contos na recuperação dos es-

tragos causados para o que terá de recorrer a um empréstimo bancário, mostrou-se agastado com o facto de não ter recebido qualquer sinal de solidariedade de parte do governo, declarando que este "olha para os municípios do Alto Cávado como se pertencessem a Espanha". Talvez por isso é que, segundo afirmou, da parte da Galiza tivessem chegado propósitos de oferta de máquinas e apoio financeiro...

VI Encontro Académico

Numa iniciativa do Clube de Arte e Recreio "Deburicis", decorreu nos dias 6 e 7 do corrente mês no Centro Cultural da sede deste concelho o VI Encontro Académico que atingiu o brilhantismo a que já não habituou.

A partir das 23h. do primeiro dia, tiveram lugar as "Noites longas do Centro Cultural de Terras de Bouro" e no segundo, às 21,30h., realizou-se um apreciado Recital de Tunas, no qual participaram a Tuna Académica da Faculdade de Filosofia de Braga, as Tunas Masculina e Feminina do Instituto Superior de Agronomia de Lisboa, a Tuna da Universidade da Beira Interior, Castelo Branco, a Tuna do Instituto Politécnico de Bragança e a Tuna de Engenharia da Universidade do Minho.

Dia da Floresta

Dada a relevância da floresta para a economia do concelho, a Câmara de Terras de Bouro, com o apoio da Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho e da Associação para a Cooperação Entre Baldios, comemorou, no dia 21 de Março, o Dia Mundial da Floresta em todas as escolas do concelho.

Para além das sessões informativas ministradas por técnicos da DRAEDM e ACEB, foi distribuído material didáctico alusivo à floresta, como cartazes, autocollantes e árvores de pequeno porte.

Vida partidária

Em cerimónia ocorrida no dia 7 do corrente, na sede do concelho de Terras de Bouro, foi empossada pelo presidente do CDS/PP, Paulo Portas, a Comissão Política Concelhia daquele partido que passou a ter a seguinte constituição:

Mesa da Assembleia - Presidente, Dr. Fernando Augusto Braga Fernandes; Vice-Presidente, Dra. Maria Helena Fonseca Andrade; Secretário, Manuel Martins Rodrigues. Comissão Concelhia - Presidente, José Joaquim Pinto Lopes; Vice-Presidente, Raúl Silva Marques Roupas; Secretário, Eurico Carvalho Pereira; Vogais, Maria da Conceição Silva Figueiras, Fernando Mendes Martins, Lino Serafim Barbosa Ribeiro, Francisco Pimentel Costa.

Por sua vez, a candidatura de Ricardo Gonçalves, do Partido Socialista, à Câmara de Terras de Bouro promove no próximo dia 24, pelas 20,30 h, num restaurante de Covas, um jantar comemorativo do 25 de Abril.

II Encontro Desportivo

A Câmara Municipal com a colaboração da Associação Recreativa do Campo do Gerês promoveu, no passado dia 17 de Março, o II Encontro Desportivo que decorreu em Santa Isabel do Monte, onde os nossos atletas demonstraram todas as suas capacidades, nomeadamente, nas modalidades de atletismo e orientação.

O Encontro contou com a presença de representantes das 16 Associações e Clubes Desportivos e Recreativos do concelho. As várias provas de atletismo contaram com 75 participantes (masculinos e femininos) distribuídos pelos seis escalões etários. A modalidade de iniciação à orientação inclui 55 elementos que, com grande entusiasmo, contaram ainda com os monitores que ajudaram os participantes na interpretação dos mapas.

Ao cair da tarde, o Vice-presidente da Câmara, António Afonso, secundado pelos organizadores, entregaram os prémios aos três primeiros classificados de cada escalão da prova de atletismo. Quanto aos jovens que aderiram à modalidade de orientação foram entregues medalhas de participação.

O encontro de jogos populares agendado para o dia 18 de Março foi adiado devido ao mau tempo.

Refira-se, ainda, que, na manhã do dia 18, Santa Isabel do Monte foi palco da Prova de Competição Regional de Orientação do Desporto Escolar, concentrando centenas de jovens, o que veio a dar à freguesia grande movimentação.

VI Torneio de Futebol de 5

A primeira jornada deste torneio está marcada para o dia 21 de Abril estando definidas as seguintes quatro séries de equipas:

Série A - Clube Frente Cultural - Vilar da Veiga, Associação Cultural Recreativa Desportiva de Souto, Associação Desportiva Recreativa Cultural de Chorense, Grupo Cultural Desportivo Recreativo de Rio Caldo.

Série B - Bombeiros Voluntários T. Bouro, Cruz Vermelha de Rio Caldo, Associação "Gerês Jovem" - Campo, Estudantes da E.B. 2,3/S de Rio Caldo,

Série C - Associação "Lírio do Gerês", Associação CD Covide, Associação CDR Chamoim, Associação CDR Valdozende.

Série D - Clube dos Trabalhadores da Câmara, Grupo DRC Juventude de Valdozende, Associação CR de Cibões, Clube de Arte e R. Deburicis.

Movimento demográfico concelhio

No passado dia 20 de Fevereiro, nasceu em Souto, a menina Daniela, filha de João Manuel Martins Marques e de Rosa Gonçalves Freitas. No dia 26, em Chamoim, nasceu a Fátima de Jesus, filha António Barros da Silva e de Maria da Graça Campos Fernandes. No dia 8 de Março, em Chorense, nasceu a Maria João, filha de João Carvalho Pereira e de Maria Fátima Sousa Silva. No dia 14, em Souto, nasceu o Bruno Miguel, filho de Américo Jesus Antunes Carneiro e de Teresa Jesus Pereira Araújo. No dia 19, em Balança, nasceu o José Pedro, filho de José Manuel Monteiro Mendes e de Alda Maria Cunha Martins. No dia 25, nasceu em Chamoim o João Fernando, filho de Domingos José Antunes Gonçalves e de Maria Adelaide Esteves. No dia 27, em Carvalheira, nasceu o Sérgio, filho de Manuel José Afonso Correia e de Maria Júlia Lima Paredes.

No dia 8 de Março, faleceu em Vilar, o Sr. João Dias Fernandes, com 66 anos. No dia 20, em Chorense, faleceu o Sr. Manuel Rodrigues Araújo, com 60 anos. Paz às suas almas.

Reunião da Assembleia Municipal

No próximo dia 27, pelas 14.30h., irá reunir nos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Terras de Bouro, de cuja ordem de trabalhos consta, entre outros assuntos de interesse para o município, a aprovação do Relatório de Actividades e Contas de Gerência municipais do ano 2000.



Mostra Pedagógica

Decorreu no Parque de Exposições em Braga entre os dias 16 a 21 de Março a I Mostra Pedagógica 2001 do distrito de Braga.

Foi uma experiência única, digna de se repetir, pelo intercâmbio de experiências, projectos de escolas, mobilização de professores, educadores e todos os agentes educativos.

A Câmara de Terras de Bouro facultou a visita de todos os alunos

do 1º ciclo e jardins-de-infância à Mostra-Pedagógica.

As escolas de Terras de Bouro também estiveram presentes com algumas actividades, como aeróbica, teatro, música e folclore através do Rancho Folclórico Infantil de Carvalheira (na gravura).

Tratou-se dum invento pioneiro e significativo, dado ao elevado número de visitantes, a rondar os 60 mil.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 22 de Março, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou: atribuir um subsídio de 150.000\$00, à Escola E.B. 2,3/S Padre Martins Capela, para apoio à nova edição do seu jornal "Geira", atribuir um subsídio de 700.000\$00 ao Clube de Arte e Recreio "Deburicis", para satisfação de encargos com a realização do VI Encontro Académico, integrado num Festival de Tunas, atribuir um subsídio de 25.000\$00, à Associação Recreativa e Desportiva de Carvalheira, para satisfação de encargos assumidos aquando da realização do desfile de Carnaval/2001; atribuir um subsídio de 270.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Carvalheira, como participação na aquisição de equipamento; atribuir um subsídio de 25.000\$00, à Associação Cultural "Lírio do Gerês", para apoio à aquisição de algum equipamento desportivo; atribuir um subsídio de 120.000\$00, ao Grupo Braga Bola Cesto, para apoio à organização do I Torneio de Veteranos em Basquetebol, a realizar neste Concelho; executar a obra de conclusão de pavimentação do acesso ao lugar de Emaús/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante de 300.000\$00, desde que não seja previsível a instalação da rede de saneamento no referido troço; executar a conclusão do pavimento principal do lugar da Aldeia/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujos custos ascendem a 358.200\$00; executar a obra de reconstrução do desabamento do muro de suporte, confinante com o arruamento principal do lugar do Barreiro/Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no montante global de 489.000\$00; executar a obra de pavimentação de arruamentos no lugar de Assento (Cibões, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 495.000\$00; executar a obra de reconstrução de muro de espera na estrada do Cruzeiro a S. Roque/Souto, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, com o custo de 113.750\$00; participar a obra de pavimentação de passeios no Cemitério de Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor de 353.400\$00; aprovar o Projecto de Regulamento para as Cedências ao Município, previstas no nº4 do artº do Dec-Lei 448/98, e submeter o presente projecto a Inquérito Público; aprovar as alterações ao loteamento da Urbanização das Gordairas - 2ª Fase, e dar início às negociações com a firma Europa-Arlindo, Lda; aprovar a prestação de Contas e Relatório de Actividades da Empresa Municipal Geira 2000, Actividades Turísticas e de Lazer, referente ao ano 2000; aprovar a Conta de Gerência e Relatório de Actividades de 2000, e submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal com vista a ser julgada pelo Tribunal de Contas.

Por sua vez, na reunião de 5 de Abril, foi deliberado: transferir a verba de 329.119\$00, para o Coordenador Concelhio do Ensino Recorrente; atribuir um subsídio de 20.000\$00 à Associação de Estudantes da Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, a fim de fazer face às despesas de funcionamento; atribuir um subsídio, equivalente ao preço do bilhete, no valor total de 26.400\$00, à Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo, para apoio no transporte de 22 alunos a Braga, no âmbito do Desporto Escolar; atribuir um subsídio de 2.500.000\$00, ao Centro Social de, para liquidação dos trabalhos a mais, na conclusão da construção do seu edifício; atribuir um subsídio de 50.000\$00, à Junta de Freguesia de Chorense, para apoio na aquisição de uma fotocopiadora para a sua Sede da Junta; manter, para o corrente ano, o Plano de transportes Escolares em vigor; proceder à audiência prévia, tendo em vista a adjudicação definitiva da obra do Arranjo Urbanístico das Margens da Caniçada, à Firma José Firmino da Silva Ferreira, Lda., e aprovar a proposta elaborada pela Comissão de Toponímia, para designação de diversas ruas na Vila do Gerês.

Bar Pastelaria Suíça

de *Fernandes & Fernandes, Lda.*

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxú

Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

Restaurante e Churrasqueira

MIRADOURO DO CASTELO

de *António Silva e Maria dos Prazeres*

Já visitou Castro Laboreiro? Então aproveite e almoce no MIRADOURO DO CASTELO

Especialidades: Carnes na Brasa - Bacalhau Assado
Telef. 251 45469 Vila - 4965 Castro Laboreiro

VIEIRA DO MINHO



A ex-JAE não terá dinheiro para uma placa nova?

Um exemplo, entre tantos...

Já por mais que uma vez que, nas colunas deste jornal, se têm referido factos e queixumes quanto ao ostracismo a que os responsáveis pelo sector rodoviário do distrito de Braga têm votado o concelho de Vieira do Minho, fazendo dele, sem margem para dúvidas, o mais mal servido no que respeita a acessibilidades.

É uma situação preocupante, porque caricata e até incompreensível na medida em que outros concelhos do interior que, em termos de potencialidades turísticas e de volume de tráfego automóvel, se encontram bem distantes de Vieira do Minho, um concelho paredes-meias e de acesso quase obrigatório ao grande destino turístico e emblema de toda esta região minhota que o Gerês e o seu Parque Nacional para onde demandam, anualmente, várias centenas de milhares de turistas e visitantes.

E a comprovar o que vimos a relatar, veja-se o pequeno mas elucidativo pormenor da gravura anexa, recolhida em território vieirense, próximo da ponte de Rio Caldo que liga a este concelho: a velha placa sinalizadora que, pela grafia de palavra Gerez, deverá ter sido lá colocada na altura da conclusão da albufeira, encontra-se há bastante tempo partida em vários locais e com um aspecto lastimoso. Qualquer serviço que primasse pelo bom senso e esmero já teria, há muito, substituído tal placa, à semelhança do que tem sucedido em locais bem próximos daquela, ainda que em Terras de Bouro. Mas, porque está instalada em terras vieirenses, até nisso pa-

rece que há vinganças implacáveis. Até quando, Catilina?

Agente da GNR dispara sobre vizinho

A habitual pacatez do lugar do Bairro, em Rossas, foi alterada no passado dia 24 de Março, quando um agente da GNR, Mota Carvalho, a aguardar a antecipação da sua reforma, atingiu um seu vizinho, de nome João Ribeiro, com dois tiros nas pernas devido a uma desavença existente entre ambos.

Ao que foi possível apurar, a origem do conflito terá estado no facto de os pneus da viatura do presumível agressor terem aparecido furados, alegando Mota Carvalho ter agido em legítima defesa dado que o seu vizinho, na sua versão, o terá atacado com uma enxada, agredindo-o num ombro.

Ouvido por um juiz de instrução do tribunal de Vieira do Minho, o agente da GNR saíra com termo de identidade e de residência, com a obrigatoriedade de se apresentar, semanalmente, no posto da GNR de Rossas.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho irá reunir, em sessão ordinária, pelas 20,15h. do próximo dia 27 do corrente, no salão nobre dos Paços do Concelho, constando da ordem de trabalhos, entre outros assuntos de interesse para o concelho, a apreciação e

votação do Relatório de Actividades e das Contas de Gerência municipais referentes ao ano de 2000.

Comemorações do 25 de Abril

De 23 a 28, irão decorrer neste concelho as comemorações do 25 de Abril, com o seguinte programa: Dia 23 (Dia Mundial do Livro) 10H00 - Inauguração da Exposição O leitor escreve para que seja possível... uma Iniciativa Nacional do Instituto Português do livro e das Bibliotecas (Edifício dos Paços do Concelho); 10H15 - Abertura do concurso radiofónico Lê e sabe-rás...; 10H30 - Recital de poesia - alunos da Escola Preparatória - Paços do Concelho; 11H00 - O Conto dinamizado por professores e educadores; 15H00 - Peça de Teatro "Auto da Índia" por alunos da Escola Secundária; 16H00 - À conversa com o Escritor - Salão Nobre. Dia 24: 21H30 - Concerto de Música Jazz - (Edifício Paços do Concelho). Dia 25: 09H30 - Hastear da Bandeira - Hino Nacional, Guarda de Honra (Bombeiros Voluntários de Vieira), Hino Nacional (Banda Filarmónica de Vilarchão), 10H30 - Início de Provas Desportivas: Prova de BTT e Prova de Atletismo. 14H00 - Provas de Natação - Jornadas Distritais (Piscinas Municipais), 1.ª Jornadas de Escolinhos de Futebol (Campo de Treinos Municipal); 14H00 - Prova de Perícia Automóvel - XV Troféu Dr. Rogério Dalot (frente aos Paços do Concelho); 14H30 - Torneio Inter-freguesias do Jogo da Malha (junto à Parada dos Bombeiros); 18H30 - Sessão de Entrega de Prémios das provas desportivas no Salão Nobre.

Dia 28 - 21H30 - Actuação do Grupo Popular "Ruga Caminhos de Romaria" de Braga - (No Salão Paroquial de Vieira do Minho).

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião extraordinária de 28 de Março, a Câmara Municipal de Vieira do Minho analisou a Conta da Gerência referente ao ano de 2000 que apresenta os seguintes dados: Dotações Orçamentais: saldo de Gerência Anterior: 48.051.295\$00, sendo 118.813\$60 em documentos e 47.932.481\$80 em numérico. Receitas Cobradas: Corren-

tes - 668.395.413\$00. Capital - 796.631.238\$00. Total Geral de 1.485.026.651\$400.

Despesas Efectuadas: Correntes - 558.625.598\$00. Capital: 961.338.445\$00. Total Geral de: 1.519.964.043\$00. Saldo para a Gerência Imediata: 13.113.903\$00, sendo 118.813\$60 em documentos e, 12.995.089\$00 em numérico.

Operações de Tesouraria: Saldo da Gerência Anterior - 29.527.320\$80. Entrada de Fundos - 142.045.878\$00. Saída de Fundos: 134.505.237\$00. Saldo para a Gerência Imediata: 37.067.961\$80.

Este assunto foi aprovado por maioria, votando contra os vereadores Jorge José Varanda e António Carlos Menezes, apresentando uma declaração de voto com base no facto de considerarem haver uma grande diferença entre o plano de actividades e o orçamento para o ano de 2000 (3.570.516\$00) e o efectivo concretizado (1.533.077.946\$00). O Presidente da Câmara Municipal, a propósito deste voto contra, apresentou também uma declaração de voto, onde justificou, dizendo "aquando da elaboração do Plano de actividades do ano 2000, a informação de que dispunhamos apontava para uma grande realização e consumo de verbas comunitárias de Apoio cuja realização financeira, sendo mais rigorosa, era substancialmente mais abundante em termos financeiros. Por isso foram incluídos no Plano de Actividades 2000 todos os projectos e iniciativas programadas e prometidas, pelas várias entidades, em termos de realização. Por dificuldades e atrasos na aprovação em Bruxelas, dos diferentes regulamentos dos programas operacionais, III Quadro Comunitário de Apoio acabou por não ter expressão prática durante o ano de 2000, sendo o essencial do previsto em Plano transferido para o ano seguinte (2001). Desta forma se explica a razão da diferença entre o montante previsto em orçamento e o efectivo realizado ou concretizado".

Entretanto, na reunião ordinária de 4 do corrente, foi deliberado: isentar do pagamento de taxas para estacionamento das viaturas afectas ao Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicoddependência; ratificar o despacho de adjudicação da empreitada de construção da estrada de ligação entre a EM e Pandozes, Parada de Bouro;

ratificar a candidatura para a criação e equipamento da Polícia Municipal de Vieira do Minho; doar um cavalo encontrado abandonado na via pública à Associação de Criadores de Cavalos de Raça Garrana; tomar conhecimento dos projectos de arquitectura do auditório municipal e do Centro Cultural - Casa de Lamas; aprovar a alteração à tabela de taxas; aprovar subsídio para actividades extracurriculares das crianças do jardim de infância de Pinheiro, Anjos, Vilarchão e Mosteiro, bem como aos alunos do I Ciclo.

Reunião com os Presidentes de Junta

No passado dia 2 de Abril, reuniram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, o Presidente da Câmara Municipal e os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho, para dar seguimento à ordem de trabalhos agendada para a reunião.

Foi feito um ponto de situação e um balanço dos estragos causados em todas as freguesias devido ao mau tempo que se tem feito sentir nos últimos meses. Os Presidentes de Junta presentes alertaram para a necessidade de intervenção da autarquia em alguns casos que merecem uma resolução urgente. O edil referiu que a Câmara Municipal tem estado atenta aos vários estragos que o mau tempo tem causado no concelho, e diz mesmo que estão a ser intervencionados, por parte da autarquia todos aqueles casos mais urgentes que surgiram e possam vir a surgir.

Foi também feito um balanço do andamento dos censos 2001, por parte dos vários Presidentes de Junta de Freguesia, tendo-se constatado que o processo tem decorrido normalmente, prevendo-se a conclusão desta fase de recolha de inquéritos dentro dos prazos previstos.

O terceiro ponto prendeu-se com o facto de estar a ser elaborada uma candidatura pela autarquia à Direcção Geral de Viação, com o intuito de suprimir as necessidades de sinalização que se tem verificado nas várias freguesias tentando, juntamente com os presidentes de junta daquelas freguesias proceder ao levantamento das necessidades de sinalização.

Quando a esmola é grande...

Na feira semanal do dia 2 do mês em curso, o Núcleo de Investigação Criminal da GNR da Póvoa de Lanhoso apreendeu 93 pares de calças contrafeitas de marcas afamadas que estavam a ser vendidas a 2 contos cada par, muito aquém dos preços praticados nas lojas da especialidade.

Esta apreensão surgiu na sequência de uma outra do mesmo artigo, ocorrida recentemente na Póvoa de Lanhoso.

Comunhão Pascal

No passado dia 3 de Abril, o Agrupamento de Escolas Nascente do Ave, com sede em Celeirô, Rossas levou a efeito a sua "comunhão pascal", na Igreja paroquial daquela freguesia.

A celebração da sagrada eucaristia foi presidida pelo Pe. Alcino Xavier, pároco de Guilhofrei e abrihantada pelo grupo coral do Agrupamento.

Para além do pessoal docente, não docente e discente, estiveram presentes os quatro Presidentes de Junta de Freguesia do P.D.I. de Vieira do Minho, vários professores aposentados, bem como encarregados de educação.

No final, foi distribuído, por todo o pessoal, o tradicional lanche, oferecido pelo Projecto de Desenvolvimento Integrado de Vieira do Minho.

LIMPEZAS SOL DO AVE

De: Teresa e Antunes



Manutenção Geral de Limpeza

Condomínios - Apartamentos - Vivendas

Prédios em acabamento de construção, etc.

Tel: 253 648 608 - Tlm: 917 919 698 / 936 282 048

TABUADELA - VIEIRA DO MINHO



Vidraria Maria da Fonte, Lda.

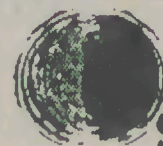
Fornecemos e colocamos todo o tipo de vidros lisos, impressos, espelhos, vidro duplo CLIMALIT. Redes para vedações.

A MAIOR CASA DE TINTAS DE VIEIRA DO MINHO E DA PÓVOA DE LANHOSO

A QUALIDADE SEMPRE AOS MELHORES PREÇOS

Filial - Largo da Feira Vieira do Minho Tel: 253 646 909

Sede - Póvoa de Lanhoso Tel: 253 632 377



Temos uma vasta gama de Tintas vernizes e colas para construção civil. Mais de 10.000 cores à sua escolha.

VILAR DA VEIGA



Ermida: um artesão anónimo...

Uma das grandes vitórias obtidas pelas nossas populações rurais nesta era da globalização em que vivemos cada vez mais, assenta precisamente no facto saudável da sua abertura e descoberta para o mundo, com todas as suas virtudes e carências, que são muitas em todos os sectores.

O artesanato, nomeadamente aquele que sai das mãos do artesão puro, sem qualquer interferência das máquinas sofisticadas, regendo-se apenas pelo engenho dos seus autores, é uma dessas vitórias alcançadas por gentes anónimas

que, sem frequentar qualquer estabelecimento de ensino, se tornaram verdadeiros mestres na produção dos mais variados utensílios, no prolongamento, tantas vezes, dos saberes recebidos de pais para filhos ou de geração em geração.

Mas se, na verdade, artesãos há, e não são poucos, que atingiram já a ribalta da fama, muitos são ainda aqueles que vêm desenvolvendo a sua actividade no mais recatado dos anonimatos, como é o caso do João José Martins, mais vulgarmente conhecido entre nós por João do Forno que, há dias, fomos surpreender na sua bela casa da Ermida.

Contando, presentemente, 75 anos, só há pouco tempo (3 anos) é que, para ocupar as imensas horas livres que a velhice lhe proporciona, começou a dedicar-se ao arranjo artesanal de raízes de certas árvores e arbustos para, a partir delas, obter objectos decorativos como aqueles que a gravura anexa documenta. E procura, pelos vistos, não lhe tem faltado, tendo até algu-

mas das suas obras já sido vendidas para o Brasil.

Folgamos com isso, sr. João. E não desanime!

Ainda o POAC

Conforme noticiámos na nossa anterior edição, o deputado do PCP, Agostinho Lopes, deslocou-se no passado dia 17 de Março a esta freguesia para participar numa sessão de esclarecimento sobre a revisão do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada (POAC), organizada pela CDU.

De acordo com o referido deputado, a revisão do documento "deixa de lado as necessidades, aspirações e anseios dos seus habitantes, colocando maiores entraves à agricultura e novas construções dos residentes e nada faz para a sua fixação da sua população. Não defende a preservação do ecossistema da albufeira, antes pelo contrário deixa no ar que a única preocupação são as casas de férias, alguns empreendimentos turísticos e suas embarcações" Ainda segundo aquele deputado, as Câmaras Municipais de Vieira do Minho e Terras de Bouro "nada têm feito para assegurar os interesses dos seus municípios".

Entretanto, e dado que o prazo para a discussão pública foi alongado até ao dia de hoje, 20 de Abril, um considerável número de pessoas que se sentem lesadas pelas decisões do POAC apresentaram as suas reclamações na Câ-

mara de Terras de Bouro para lhes dar o seguimento adequado.

Pela Paróquia

• Ultimamente, dado o reforço do pessoal especializado que tem vindo a proceder ao restauro interior da nossa igreja paroquial, tem-se registado um ritmo mais acelerado nessas obras que, em face das alterações já conhecidas, se espera que possam estar concluídas no final do próximo verão.

• Entretanto, no recenseamento da prática dominical efectuado em 10 e 11 de Março último, registou-se a participação de 438 pessoas nas quatro missas (entre vespertinas e do próprio dia) celebradas naqueles dois dias na igreja paroquial e na Capela do Gerês.

• Na 5ª, 6ª e Sábado que antecederam o Domingo de Páscoa, realizaram-se as cerimónias da Semana Santa na igreja paroquial, as quais culminariam às 24h. do Sábado Santo, com a celebração da Missa da Aleluia, comemorando a Ressurreição de Jesus Cristo.

• Durante as férias da Páscoa, esteve acampado junto à sede dos escuteiros desta freguesia, um grupo de escuteiros da Golegã que puderam assim, contactar de perto com a natureza, tão pródiga entre nós.

Cá por casa...

• No passado dia 10 de Março, nasceu nesta freguesia a menina Jéssica Filipa, filha de Nuno Filipe Carvalho Afonso e de Lúcia Maria Teixeira.

• Na Conservatória de Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se no dia 7 de Março, o casamento de José Gonçalves Ribeiro Príncipe, de 53 anos e de Maria de Lurdes Pires da Silva, de 41 anos, ambos naturais desta freguesia.

• No próximo dia 6 de Maio, realizar-se-à na nossa igreja paroquial a tradicional festividade em honra de S. José.

VALDOZENDE



Igreja Metodista em festa

No passado dia 4 Março realizou-se na Igreja Metodista em Valdozende o 30º aniversário desta igreja como comunidade nesta freguesia. Foi um tempo de partilha e convívio interesse, devido à presença de diversas individualidades estatais como o Vice-Governador Civil de Braga, vereadores da Câmara Municipal de Terras de Bouro, o presidente da Junta de Freguesia, e o Presidente da Região de Turismo do Alto Minho. Estiveram também presentes o nosso Bispo e alguns Pastores daquela igreja. Foi um tempo agradável onde houve diversas intervenções dos convidados, quer no Culto, quer na parte quando as individualidades foram obsequiadas pela sua presença com uma pequena lembrança oferecida por esta igreja.

Este momento ficou marcado com uma homenagem de gratidão e de agradecimento ao Reverendo José Sifredo Linhares, pelo serviço dedicado a esta comunidade de Valdozende durante nove anos, 1989 a 1998. Este pastor teve um Ministério de grande prestígio para esta comunidade a nível da Juven-

tude, escola dominical, adultos, na obra social e não esquecendo a sua maior vocação, que é a música dando origem ao conhecido Grupo de Música Popular "Trevo Alegre".

POAC rejeitado

Tal como aconteceu nas freguesias de Rio Caldo e Vilar da Veiga, também entre nós o Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada não foi aceite pela população afectada pelas drásticas medidas previstas naquele documento, nomeadamente no que respeita à proibição de construção nos terrenos envolventes àquela albufeira.

Os interessados em apresentar reclamações tiveram o apoio de técnicos municipais e, entretanto, já foram encaminhados para quem de direito compete atender aos pontos de vista e interesses da população residente.

Entre nós

• No pretérito dia 7 de Março, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, realizou-se o casamento de Joaquim Almeida Antunes, de 55 anos, natural desta freguesia e de Maria Otilia Henriques Costa, de 30 anos, natural de Cambra, Vouzela.

GRUPO

RN

RODRIGUES & NÉVOA

CONSTRUÇÕES PARA
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

VENDA:

+ ANDARES
+ APARTAMENTOS
+ LOJAS
+ ESCRITÓRIOS
+ VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy % 47312272

1044 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt
radio@maisfm2.pt

Apartado 27
4720 Ferreiros AMR
Tel.: 253 995 111
Fax: 253 992 836

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de pão e produtos afins
Fabrico próprio de pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125/253 371 346 • Bouro - Amares

AMARES



Apesar da sinalização, o entroncamento de Rendufe está a originar acidentes frequentes

Rotunda para Rendufe, precisa-se

Após a recente visita efectuada a este concelho pelo deputado do PCP Agostinho Lopes, a fim de se inteirar sobre alguns problemas aqui existentes, aquele parlamentar apresentou, em 28 de Março, cinco requerimentos ao Governo.

O primeiro relaciona-se com o Tribunal Judicial desta comarca que por ter o estatuto de primeiro acesso está a criar uma elevada instabilidade nos magistrados para além dos seis meses, período após o qual solicitam a transferência para um Tribunal de acesso final. Ora tal situação, acrescida do recurso cada vez mais frequente dos cidadãos aos tribunais para tentar resolver conflitos, tem-se traduzido por uma enorme acumulação de processos - avaliados e cerca de 2000 - e uma elevada morosidade na andamento dos processos judiciais.

Depois de referir a moção aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal de Amares de 23 de Fevereiro último, sobre este problema, Agostinho Lopes solicitou ao Governo, através do Ministério Público, os seguintes esclarecimentos: 1) Tem o Ministério uma avaliação condizente com a dos cidadãos e órgãos municipais sobre as causas da morosidade processual e acumulação de processos jurídicos no Tribunal de Amares? 2) Que medidas tem o Ministério da Justiça ensejadas para responder ao problema? O que pode obstar a reclassificação do Tribunal como de acesso final, conforme o pedido da Assembleia Municipal de Amares?

No segundo requerimento, o mesmo deputado ocupa-se do ponto negro rodoviário no entroncamento, em Rendufe, da EN 205-3 com a EN 205. Depois de referir a importância de ambas as vias por servirem de principal acesso a Caldelas, Terras de Bouro e à Vila do Gerês e Parque Nacional, de grande tráfego durante o Verão, Agostinho Lopes refere que no entroncamento dessas duas vias, em Rendufe, apesar da sinalização existente, está a registar-se um número crescente e sucessivo de acidentes rodoviários, alguns de

grande gravidade, o que está a causar fortes protestos das populações que sugerem a construção, nesse local, de uma rotunda. Por via disso, solicitou ao Ministério do Equipamento Social que o informe sobre a avaliação que faz a esse problema e que medidas tem ensejadas para lhe responder.

No terceiro requerimento, aquele parlamentar alude ao facto de, contrariamente ao prometido, a velha Ponte do Porto ainda se encontrar em funcionamento e as prometidas obras de recuperação e embelezamento daquela jóia medieval ainda aguardam por melhores dias, questionando, por isso, o Ministério do Equipamento Social para quando o encerramento definitivo ao trânsito e as obras de recuperação da referida ponte.

O mesmo deputado do PCP, em face do adiantado estado de degradação do edifício do antigo Convento de Rendufe e os perigos de uma derrocada, indagou, noutro requerimento, do Ministério do Equipamento Social que obras urgentes estão em consideração ou concretização e das acções previstas no Plano Estratégico de Intervenção, quais as contempladas para o presente ano.

Finalmente, Agostinho Lopes manifestou ao Governo a sua preocupação com o estado da Ponte de Rodas, no lugar de Lanhoso, em Caldelas, desejando saber para quando está prevista a construção de uma nova travessia sobre o Rio Homem naquele local.

Homenagem aos autarcas eleitos em 1976

A Assembleia Municipal numa das suas passadas sessões e, por iniciativa do seu presidente, deliberou criar uma comissão composta por um elemento de cada partido nela representados: José Andrade (P.S.D.), António Almeida (C.D.S./P.P.), Manuel Sousa (P.S.) e José Antunes (C.D.U.), pelo vereador da cultura, Dr. Luís Russell, pelo presidente da Câmara, Tomé Macedo e presidida pelo presidente da Assembleia Municipal, Dr. Alberto Alves Esteves, para homenagear os primeiros autarcas locais de Amares, eleitos em 1976.

Esta festa de homenagem será realizada no próximo dia 25 de Abril, tendo o seu ponto alto numa sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde se procederá à distribuição de uma medalha e de um pergaminho a cada um dos homenageados.

Para que esta festa se perpetue no tempo e seja lembrada pelos amarenses, será feito o arranjo da rotunda da Serração, em Figueiredo, onde será colocado um monumento composto por tantos elementos em pedra de granito ao alto, quantas as freguesias do concelho de Amares tendo por base em elemento maior, simbolizando o município.

A esse local será dado o nome Praça do Autarca.

Presidente da Junta de Lago agredido

Quando, no dia 7 deste mês, procedia a uma inspecção junto de uma obra alegadamente irregular, o Presidente da Junta de Freguesia de Lago, Pedro Joaquim Arantes, foi agredido com uma barra de ferro, o que lhe causaria a fractura de um braço e hematomas no corpo.

"Um fiscal da Câmara de Amares disse-me que já lá tinha ido embargar a obra clandestina e fomos lá para chamar a atenção do proprietário" - referiu à Lusa o PJ de Lago para depois salientar que, mal chegaram, saiu de dentro do prédio um homem que, agarrando num ferro, o agrediu no braço e nas costas.

De imediato o agressor foi imobilizado pelos outros membros da autarquia local que transportaram o Presidente para o Hospital de S. Marcos, em Braga, onde foi engessado no braço enquanto a GNR de Amares, avisada do sucedido, compareceu no local para tomar conta da ocorrência.

Entretanto, a Assembleia de Freguesia de Lago, reunida extraordinariamente, repudiou vivamente a atitude do agressor concedendo à Junta de Freguesia o aval para nomear um advogado e avançar com um processo criminal contra o autor da agressão. Mais deliberou, por unanimidade, que do sucedido fosse dado conhecimento à Câmara Municipal de Amares e à população da freguesia.

Luta Contra a Pobreza tem boletim

O Projecto de Luta Contra a Pobreza "Inovar Amares", lançou, recentemente, o seu primeiro boletim informativo, de periodicidade trimestral, com a finalidade de di-

vulgar os trabalhos desenvolvidos no concelho, bem como os resultados e perspectivas que poderão advir do Programa Operacional de Economia (POE).

Estrada Nacional aluiu em Figueiredo

No curto intervalo de dez dias, a ER 205-5 aluiu por duas vezes no lugar da Devesa do Monte, em Figueiredo, chegando a estar cortada ao trânsito nos dois sentidos /Amares-Gerês-Amares). A esse propósito, e face às acusações de inércia de que foi alvo, recebemos da Câmara Municipal de Amares o seguinte comunicado: O primeiro aluimento na faixa de rodagem da ER 205-5 (com sentido Amares-Gerês) verificou-se na manhã de sábado, dia 24 de Março de 2001; o Serviço Municipal de Protecção Civil actuou de imediato sinalizando e balizando o enorme buraco que tal aluimento originou e promoveu as melhores condições de fluidez do trânsito automóvel; comunicou ao Director da Delegação Distrital de Estradas/ICERR (Ex. Junta Autónoma de Estradas) a ocorrência; na 2ª feira dia 26 de Março o Eng.º José Artur Vasconcelos Silva, da Câmara Municipal de Amares avisou o Eng.º Casais Baptista sobre o estado da respectiva faixa de rodagem, reclamando imediata intervenção; no dia 3 do corrente, no período da manhã, voltou a registar-se novo aluimento de terras na faixa contrária. O serviço Municipal de Protecção Civil actuou novamente de imediato, cortando o trânsito e sinalizando a via alternativa para a normal fluidez do trânsito automóvel; a Câmara Municipal de Amares comunicou de imediato à Direcção Distrital de Estradas/ICERR sobre a ocorrência; só no dia 3 do corrente e por força do corte completo da circulação automóvel naquele troço da ER 205-5 é que o Sr. Eng.º Casais Baptista compareceu ao local.

Esclarece-se que a Câmara Municipal e o respectivo Serviço Municipal de Protecção Civil fizeram tudo o que estava ao seu alcance, sendo a intervenção da responsabilidade da Delegação Distrital de Estradas/ICERR que tutela aquela estrada.

Ponte da Geira às escuras

A Comissão Concelhia da Juventude Popular de Amares ocupou-se, em reunião recente, da falta de iluminação pública que se regista na nova Ponte da Geira, contrariando assim a promessa efectuada pelo Secretário de Estado das Obras Públicas aquando a sua inauguração em Julho passa-

do. Segundo os jovens populares, "a circulação nocturna daquela via de noite, quem por lá passar não deixará, por certo, de lhes dar razão..."

Autarcas reclamam beneficiação da EN 308

Contrariamente ao acordo oportunamente estabelecido entre o Governo e as Juntas de Freguesia desta concelho servidas pela EN 308 e que apontava para a beneficiação desta no corrente ano, a recente remodelação operada no Ministério do Equipamento Social e das Obras Públicas na sequência da tragédia de Entre-os-Rios provocou, pelos vistos, a criação de outras prioridades a nível governamental.

Conhecedores dessa decisão, os Presidentes das Juntas de Freguesia de Caldelas, Portela, Fiscal, Carracedo, Besteiros, Ferreiros, Figueiredo, Dornelas, Vilela, Goães, Santa Marta e Santa Maria de Bouro reivindicaram o cumprimento de um protocolo assinado em Setembro de 1997 entre a Câmara Municipal de Amares e a ex-JAE que visava a beneficiação de um troço de cerca de 30 Kms da EN 308, reafirmando a importância desta via para o desenvolvimento do concelho, com a particularidade desse troço em mau estado - Caldelas/Feira Nova e Amares/Sta. Marta - estar encravado entre dois troços da mesma via já completamente remodelados.

Protecção Civil lança campanha de sensibilização

A Câmara Municipal de Amares através do Serviço Municipal de Protecção Civil está a promover a acção de sensibilização "Comprender a Protecção Civil - Uma tarefa de todos para todos." em todas as freguesias do Concelho, desde o dia 17 do corrente até ao final da primeira semana de Junho próximo.

As sessões têm início marcado para as 21 horas e realizar-se-ão de segunda a sexta-feira, contando também com a participação das Juntas de Freguesia, Centro de Saúde de Amares, Bombeiros Vol-

untários de Amares, Núcleo e Unidade de Socorro de Amares da Cruz Vermelha Portuguesa, St.ª Casa da Misericórdia de Amares, Rádio Mais FM e GNR de Amares.

A iniciativa conta com a parceria do projecto "Inovar Amares" e visa sensibilizar a população amarenses para a realidade da Protecção Civil, contando com a experiência acumulada com as ocorrências registadas causadas pelas intempéries do último Inverno.

Dar a conhecer a actividade das entidades que integram o Centro Municipal de Operações de Emergência da Protecção Civil e a sua função coordenada na emergência são também objectivos desta iniciativa, que terá o seu desfecho com a inauguração do Gabinete do SMPC a instalar no novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Amares.

Para além de cartazes e desdobráveis de divulgação desta acção, a autarquia distribuirá um auto-colante contendo os contactos do Serviço Municipal de Protecção Civil e restantes números de emergência das Instituições activas no Concelho de Amares.

Senhora da Goma na Abadia

No cumprimento de uma tradição secular, no próximo dia 22, Domingo de Pascoela, irá realizar-se no Santuário de Nossa Senhora da Abadia a festividade em honra da Senhora da Goma, muito querida para os agricultores da região.

Do programa consta às 11,30 h., Missa Solene abrihantada pelo Coro de Sta. Maria de Bouro e sermão pelo pároco desta freguesia, seguindo-se a habitual procissão que incluirá, junto ao Cruzeiro, a tradicional bênção dos campos, a solicitar ao Senhor da messe óptimas colheitas, em ano tão fustigado pelas intempéries climáticas.

Comunhão Pascal

A comunidade educativa da Escola EB 2,3 de Amares levou a efeito, no dia 3 do corrente, a celebração da Comunhão Pascal que decorreu na igreja paroquial de Ferreiros sob a presidência de um representante do Arcebispo Primaz de Braga.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoado de Marisco, Vilela Assada

Outros pratos mediante encomenda

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

RIO CALDO



A propósito das pontes...

A tragédia de má memória recentemente sucedida com a ponte de Entre-os-Rios, para além das graves consequências de todos conhecidas, veio trazer à baila a questão da (in)segurança das várias centenas de pontes existentes no nosso país, ao ponto do próprio Governo mandar efectuar exames minuciosos a cada uma delas e encerrar algumas de que há muito havia fortes suspeitas de constituírem um risco acrescido para outras tragédias idênticas. Enfim, "depois da casa roubada é que se deitam trancas à porta", como costuma dizer o nosso povo em circunstâncias semelhantes...

No que à nossa freguesia diz respeito, as actuais pontes que dão ligação ao Vilar da Veiga e ao concelho de Vieira do Minho foram construídas, sob a égide do eng.º Edgar Cardoso - verdadeiro mestre de renome internacional na construção de pontes - no início dos anos 50, aquando dos trabalhos da feitura da albufeira da Caniçada e, segundo já veio a público, não ostentam qualquer indício de insegurança. Mas desconhece-se de quem veio tal informação e se as peritagens ordenadas pelo Governo já terão sido ou não efectuadas.

Na gravura anexa, para além da actual ponte que liga ao Vilar da Veiga, é possível ver-se também, em segundo plano, a ponte anterior que estava em uso antes da construção da albufeira e, em pri-

meiro plano, a ponte primitiva que já se encontrava desactivada e tal como a outra, ficou submersa.

Celebração Penitencial

Pelo terceiro ano consecutivo, realizou-se no dia 1 do corrente mês, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, a peregrinação de todas as freguesias do arceprelado e concelho de Terras de Bouro para aqui procederem a uma Celebração Penitencial, presidida pelo Arcipreste, Pe. Fernando Bento e participada por um considerável número de fiéis.

Torneio de Basquetebol Internacional

Conforme havíamos já noticiado em primeira mão, vai realizar-se nos dias 21 e 22 do corrente, no pavilhão gimnodesportivo desta freguesia o I Torneio de Veteranos do Braga Bola Cesto que reunirá as selecções de basquetebol em veteranos de Angola, Moçambique, Porto e Braga.

Compostas por alguns dos antigos melhores praticantes de basquetebol em Portugal, a maioria deles, campeões nacionais e internacionais pela selecção portuguesa, de que é exemplo Carlos Lisboa, considerado unanimemente o melhor basquetebolista português de todos os tempos, as quatro selecções serão recebidas às 12 h. de amanhã, dia 21, seguindo-se o

almoço. Às 16 h, defrontar-se-ão as selecções do Porto e de Braga e às 18h, as suas congéneres de Angola e Moçambique.

No domingo, dia 22, às 9,30h., defrontar-se-ão as equipas vencidas na jornada anterior para a disputa dos 3.º e 4.º lugares e às 11,30h., haverá o jogo final entre os vencedores do dia anterior, seguindo-se a cerimónia da entrega de prémios e o almoço de confraternização. Pelas 16,30h., será proporcionado às selecções participantes um passeio de barco na albufeira da Caniçada.

Celebração Pascal Ecuménica

No âmbito das actividades de final do 2.º período, a Escola E.B. 2.3 desta freguesia levou a efeito, no dia 3 do corrente, um torneio de futebol masculino organizado pela respectiva Associação de Estudantes, seguido da Celebração Pascal Ecuménica presidida pelo Pe. José Manuel Antunes Fernandes, pároco de Covide e pelo Pastor Eduardo Castro Meixeira, da Igreja Metodista de Valdozende.

Da parte de tarde, houve um concurso de mesas de Páscoa e um torneio de basquetebol.

POAC alvo de reclamações

A população desta freguesia que se sente afectada pelas implicações do Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada continua seriamente preocupada, nomeadamente com a redução drástica prevista para construção nos terrenos envolventes à referida albufeira.

Depois das reuniões efectuadas com o técnicos do Ambiente, do PNPG e da Câmara Municipal para esclarecimento de dúvidas, as pessoas afectadas reuniram com técnicos municipais que os têm ajudado na elaboração das reclamações a apresentar até ao dia 20 do corrente, data-limite do prazo previsto para a discussão pública.

Relativamente a esta freguesia, foram apresentadas várias dezenas de reclamações.

Quebrada na Seara

No passado dia 21 de Março, registou-se uma forte quebrada na parte de cima do lugar da Seara, tendo a enxurrada arrastado penedos de grande dimensão e muita lama que provocaram estragos nalgumas casas, sem que, felizmente, se tenham registado acidentes pessoais.

Nós por cá...

- No dia 19 de Março, nasceu nesta freguesia o menino Eduardo, filho de João Manuel Leite Ramalho e de Maria José Carvalho Ribeiro Pacheco.

- No dia 17 de Março, no Santuário de S. Bento da Porta Aberta, realizou-se o casamento de Paulo Jorge Silva Ferreira, de 22 anos, natural de Oliveira de Azeméis e Sandrine Araújo Alves, de 23 anos, natural de França.

- Na igreja paroquial de Lobão, Feira realizou-se no dia 31 de Março, o casamento de Miguel Ângelo Pires Borges, de 26 anos, natural desta freguesia e de Carina Maria Oliveira Pimentel, de 24 anos, natural da Venezuela.

- No dia 31 de Março, faleceu no lugar de Parada, a sr.ª D. Amélia de Jesus da Silva, com a propecta idade de 92 anos, mãe do nosso assinante sr. Francisco José Silva Dias a quem, como à restante família, apresentamos sentidos pêsames.

Campeonato Mundial de Motonáutica

Tal como já havíamos noticiado, vão realizar-se entre nós nos próximos dias 12 e 13 de Maio, provas a contar para o Campeonato Mundial de Motonáutica, numa organização da Federação Portuguesa de Motonáutica, Câmara de Terras de Bouro e União Internacional de Motonáutica.

O programa prevê para as 9h. do dia 12 a chegada dos concorrentes e respectivas comitivas com a entrega de passes de Livre de Trânsito aos concorrentes. Às 12,30h., abertura do Secretariado; das 14 às 15h., treinos livres; às 18h., aquecimento (15 voltas).

No dia 13, às 9h., recepção aos concorrentes; 9,30h. abertura do secretariado; das 9 às 12h., controlo dos barcos concorrentes; 11,30h., 2.ª prova (15 voltas); 14h., 3.ª prova (15 voltas); 15,30h., 4.ª prova (15 voltas); às 16,30h., entrega de prémios aos melhores classificados e para o 1.º lugar será entregue uma medalha em ouro.



Riocaldenses brilharam

No passado dia 24 de Março, cerca de quarenta jovens do nosso Concelho participaram na Taça Snickers, em Vila Verde.

Os jovens que representaram o concelho de Terras de Bouro foram escolhidos das escolas de futebol que a Câmara Municipal tem a funcionar na sede do concelho e em Rio Caldo. As equipas do concelho tiveram boa prestação, nomeadamente os representantes da Escola E.B. 2,3/S de Rio Caldo que participaram pela primeira vez, ficando, ainda, aberta a hipótese de um conjunto de Terras de Bouro participar na final em Lisboa.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

A cada passo somos questionados por vários dos nossos estimados assinantes sobre a situação de pagamento das suas assinaturas, invocando desconhecer quantos anos devem.

Ora por diversas vezes temos aqui informado que no canto superior direito da etiqueta do endereço, que vai colada no cabeçalho do jornal, consta a situação presente de cada assinante. Deste modo, se no local indicado constar Pago 99, é sinal que estão em falta os pagamentos do ano 2000 e 2001 e assim sucessivamente.

Por outro lado, com as novas exigências dos CTT e uma certa preguiça dalguns carteiros, estão a chegar-nos cada vez mais jornais devolvidos por endereços insuficientes. Por isso mesmo, e para interesse dos próprios assinantes, solicitamos-lhes encarecidamente que verifiquem com atenção se na etiqueta referida consta o nome e a morada completas.

Chamamos a atenção dos nossos assinantes que nessa etiqueta deve constar o número de polícia da rua onde reside e se tem caixa postal deverá indicar o número dela.

Também os três novos dígitos do código postal são obrigatórios e no caso de ainda não os terem comunicado, agradecemos que nos enviassem para, dessa maneira, se evitar que o seu jornal seja devolvido.

Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas os seguintes amigos:

Ano de 2001 - José Carvalho Gonçalves Príncipe (Marinha Grande); Francisco José Gonçalves Pires (2.000\$00 - Odivelas); Manuel Leitão Rebelo (2.000\$00 - Bobadela); Filinto Manuel Peixoto Vieira (3.000\$00 - Almada); Rui Alberto Brucher Salgueiro (3.000\$00 - Porto); José Maria Araújo (2.000\$00), Cândida Fernanda Antunes Ribeiro (Vila Nova de Gaia); Maria do Carmo Guimarães Costa (2.000\$00), Artur Oliveira Palhares, Dr. Bento Faria (Braga); A. Silva Costa (2.000\$00 - Maia); Alberto Ramos e Meneses (2.000\$00), Armindo Oliveira Martins Coelho (Amares); Pe. Manuel Silva Ferreira (Fafe); Júlio César Neto (3.000\$00), Ana Cristina Casciro, Aníbal Gonçalves Vieira, Paulo Jorge Couto Rodrigues, António Silva Marques, Daniel Marques, Quintino Antunes Vasco, Manuel Jesus Martins, Aníbal Martins Dias Tomada, David Sebastião Coelho, Manuel Antunes Gonçalves, António Gonçalves Sousa, João Manuel Fernandes, Crispim Rodrigues Silva, José Carvalho Maia, Albertino Fernandes Vasco, Adelino S. Lages, Vítor Rego Simões, António Martins (Terras de Bouro); Adriano António Landeira, Alvarino Antunes Alves, António Gonçalves Alves, Domingos António Gonçalves Príncipe, Domingos Manuel Gonçalves Alves, Francisco Gonçalves Palhares, Gracinda Jesus Ferreira Silva, José Maria Martins Gonçalves, José Maria Pereira Silva, Manuel Jesus Lobo, Manuel Landeira Martins, Miguel Gonçalves Santos, Vitorino Gonçalves Alves, Arminda Maria Rodrigues Ribeiro (2.000\$00), António Guedes Ferreira, Maria Fernanda Barbosa Capela, Secundino Silva Sousa (Gerês); Euridice Barbosa Capela, (2.000\$00 - Póvoa de Varzim); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); José Manuel Veloso Martins (2.000\$00), José Manuel Abreu Silva (Vieira do Minho); José Barbosa Moreira (2.500\$00), José Maria Mateus (França); José Manuel Vieira Alves (2.000\$00 - Suíça); Aníbal Gomes (Seixal).

Ano de 2002 - Severino Machado Ferreira Ribeiro (2.000\$00 - Riba de Ave); Paulo Sérgio Cardoso Carvalho (Vieira do Minho); Dr. Manuel Maria Gonçalves Antunes (5.000\$00 - Ponta Delgada); Amaro Manuel Silva (Brasil); José Cosme (2.650\$00 - Canadá).

Ano de 2003 - Francisco Vilela Martins (Braga).

A todos, o nosso muito obrigado!

Agradecimento



D. Amélia de Jesus da Silva

A família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu ente querido, em 31 de Março de 2001. D. Amélia de Jesus da Silva,

agradece a todos quantos a acompanharam até à sua última morada e participaram na Missa do 7.º dia.

Rio Caldo, 16 de Abril de 2001

A Família

VILA DO GERÊS

Derrocada de terras e árvores gerou o pânico



Um cenário dantesco que jamais será esquecido

Os fortes temporais que assolaram o Norte do país, no passado dia 21 de Março, de forma avassaladora e jamais vista em muitas regiões, tiveram também a sua repercussão, ao princípio da tarde daquele dia, nesta vila que, durante algumas horas esteve em pânico perante o cenário dantesco provocado por uma enorme derrocada de terras, árvores, água e pedras que arrasou a zona da Barreira, junto a rotunda existente na entrada do Gerês.

O início da derrocada, porém, provocada por uma tromba de água, registou-se nas imediações da Pedra Bela, na zona conhecida por Fecha Ferreiros, atravessando a estrada de acesso àquele miradouro e a na sua caminhada vertiginosa tomou o rumo da linha de água constituída pelo pequeno ribeiro que passa junto à Carona, levando na sua frente penedos e árvores inteiras até desembocar no antigo parque do Chalet Rio Bom, para destruir a Estrada Nacional, junto à rotunda, e daí se precisar

no rio Gerês, arrastando consigo, nesta parte final, três automóveis que se encontravam estacionados nas imediações da rotunda.

Embora não haja, felizmente, vítimas a lamentar, a derrocada provocou prejuízos avultados na Gelataria do Gerês, que ficou completamente inundada com a enxurrada, que destruiu portas e janelas, além de danificar o equipamento interior e exterior. Com a força do caudal, a enxurrada inundou também a loja de Artesanato e o rés-do-chão do Restaurante Pôr-do-Sol e a residência de António Sousa Carvalho provocando igualmente prejuízos de monta.

Para se imaginar a dimensão desta tragédia, nos trabalhos de reparação dos estragos causados na Estrada Nacional, que esteve interrompida durante vários dias, foram recolhidas cerca de vinte camionetas de lenha proveniente das inúmeras árvores que a fúria da enxurrada arrancou ao longo do seu percurso.



A Gelataria do Gerês sofreu prejuízos avultados

PADARIA E PASTELARIA DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 253 391 400

4845 GERÊS

Ativação termal

O grupo de trabalhos que tem vindo a organizar o programa de ativação termal para a próxima época, reunido no dia 28 de Março, debruçou-se sobre o projecto inicial que inclui seis trilhos pedestres já definidos: o do Penedo da Feira, da Cascata do Carvalho, da Fraga Negra, da Carona, Tanque do Alcmão, Assureira, do Caminho Velho e do Caminho do Meio, ficando o Parque Nacional de proceder à sinalização destes trilhos e da respectiva limpeza.

Como espaço para a realização de actividades lúdicas ao ar livre foi escolhido o Parque das Termas, onde serão instalados um palco e barraquinhas para venda de produtos regionais e artesanato.

No dia 1 do corrente reuniu novamente o referido grupo de trabalho e sobre as decisões tomadas esperamos dar notícia na próxima edição.

Promoção da Geira 2000

Com o objectivo de divulgar e promover as diversas valências da empresa municipal Geira 2000, vai realizar-se no dia 27 do corrente mês, uma reunião dos responsáveis da Região de Turismo do Alto Minho, da Câmara de Terras de Bouro e da referida empresa com a comunicação social e agências de viagens.

O programa prevê para as 10h. desse dia, a concentração no Centro Termal desta vila, seguida da apresentação da Geira e suas valências, com a distribuição de brochuras, bem como serão apresentadas as provas de motonáutica a realizar na albufeira da Caniçada em 12 e 13 de Maio. Daí os participantes partirão para a marina do Rio Caldo, onde lhes será proporcionado um passeio no barco turístico, após o qual seguirão para a Casa dos Bernardos, em Sta. Isabel do Monte, que visitarão antes do almoço volante que lhes será servido.

As nossas ruas já têm nome

Na sua reunião de 5 do corrente, a Câmara Municipal de Terras de Bouro aprovou, finalmente, a primeira fase da toponímia para esta vila, dando assim seguimento a uma proposta em tempos apresentada nesse sentido pela Comissão de Toponímia criada na Assembleia Municipal de Terras de Bouro.

Os nomes e localização agora aprovados são os seguintes:

Avenida D. João V - desde a Volta Grande até à Rotunda; Rua Dr. Ma-

nuel Gomes de Almeida - desde a Rotunda até ao topo sul do Hotel do Parque; Avenida Manuel Francisco da Costa - desde o topo sul do Hotel do Parque até à buvette termal; Praceta Professor Doutor Emídio José Ribeiro - no espaço ajardinado das antigas bombas de gasolina; Rua Augusto Sérgio Almeida Maia - desde junto a entrada da Pensão Geresiana até ao Chalet da Empresa das Águas; Praceta Honório de Lima - espaço em frente à buvette e à colunata; Rua Eng.º José Lagrifa Mendes - desde a garagem do Parque das Termas até junto à entrada do estacionamento da Batoca; Rua Tude de Sousa - desde a entrada do estacionamento da Batoca até ao Vidoeiro; Avenida 20 de Junho - desde a entrada do Parque das Termas até à Rotunda, através da variante; Rua da Boavista - desde o topo sul/poente da Pensão da Ponte até às imediações, a poente, do Parque das Termas; Travessa da Guarda Fiscal - desde o largo da Boavista até à antiga secção da Guarda Fiscal; Rua da Carvalho - desde o largo da Boavista até à Cascata do Gerês; Rua da Arnação - desde junto à Residencial Príncipe até junto ao Cemitério; Rua Hermínio Ribeiro - desde junto à Residencial Carvalhal até à cascata do Gerês; Rua da Chã da Ermida - desde o cemitério até ao Bairro Social da Chã da Ermida; Rua Miguel Torga desde a ponte da Arnação de Baixo ao Bairro Social da Chã da Ermida; Travessa do Ramalhão - desde junto ao Restaurante Pedra Bela até ao Restaurante Santa Comba.

Em face das alterações previstas com novas urbanizações a efectuar na zona da Assureira, Chã da Ermida e Vidoeiro-Caminho Velho, deixou-se para uma segunda fase a atribuição de nomes para os arruamentos dessas áreas.

Comemorações do Gerês/Vila

Encontra-se em fase de ultimate o programa das comemorações do 10.º aniversário da Vila do Gerês, a decorrer no próximo dia 16 de Junho.

Para além das cerimónias habituais, donde se tem destacado o almoço/convívio dos geresianos e amigos da nossa vila, este ano o programa irá incluir também uma sessão solene comemorativa da efeméride, a inauguração da Biblioteca/Museu, o descerramento das placas com a nova toponímia geresiana que acima se refere e a homenagem aos antigos Guardas Fiscais que aqui prestaram serviço e constituíram família.

Os familiares das entidades que passarão a figurar na nossa

toponímia, serão convidados para assistirem a esse e demais actos das comemorações do 10.º aniversário da criação da Vila do Gerês.

Quem foi Manuel Francisco da Costa?

Agora que foi aprovada a nova toponímia para a nossa vila, convém recordar que, durante quase cem anos, a única via que tinha um topónimo oficial era a do trajecto da Avenida das Termas entre o lado Sul do Hotel do Parque e a parte norte do balneário de 1.ª classe, onde existem duas placas a assinalar "Avenida Manoel Francisco da Costa". Este nome, no entanto, é desconhecido para os geresianos e com o objectivo de delindarmos qual a origem da atribuição desse nome, conseguimos obter quer do nosso colaborador, Dr. Amaro Carvalho da Silva, quer da Câmara Municipal de Terras de Bouro uma informação coincidente e esclarecedora.

Assim, nos livros de actas das deliberações da Câmara de Terras de Bouro, no livro 15, sessão de 30 de Junho de 1902, consta uma deliberação do seguinte teor:

"Foi resolvido por adamação que à avenida da povoação do Gerez seja dado o nome de avenida Manoel Francisco da Costa, como justa homenagem às nobilíssimas qualidades e como testemunho de merecida consideração dos habitantes deste concelho pelos relevantes serviços prestados por Sua Excelência em prol dos interesses

materiais e morais para o progresso da referida povoação das termas do Gerez".

Sobre a personalidade de Manuel Francisco da Costa mais não foi possível saber, até agora, senão que usava o título honorífico de Comendador. De qualquer forma, julgamos que a informação transcrita é bastante esclarecedora quanto às razões que justificaram a atribuição do seu nome à nossa avenida e, por isso mesmo, nela continuará a figurar.

Notícias Breves

- O jornalista A. Lopes de Oliveira, antigo frequentador destas termas sobre as quais escreveu diversas reportagens, bem como dois livros sobre o concelho de Terras de Bouro, comemorou em 31 de Março o seu 90.º aniversário na cidade de Fafe, onde vive há 20 anos.

- Depois de ter sido submetida com êxito a uma operação cirúrgica numa unidade de saúde da Póvoa de Varzim, já regressou à sua casa na Batoca, a Sra. D. Maria das Neves da Costa Santos Silva, esposa do nosso assinante Sr. Heitor José da Silva e sogra do administrador do "Geresão" Dr. José Maria Gonçalves Araújo. Rápido restabelecimento é o que lhe desejamos.

- Com a solenidade habitual, decorreu no dia 16 do corrente a tradicional Visita Pascal nesta vila, através de dois compassos que levaram a mensagem de Cristo Ressuscitado aos lares que a desejaram receber.

Os nossos reparos...

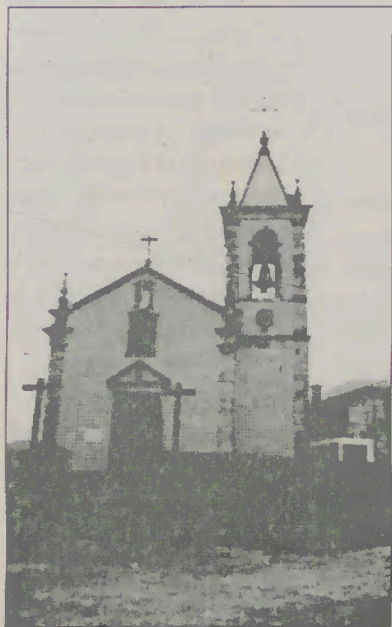


Embora já não seja a primeira vez que nas colunas deste jornal nos ocupamos deste assunto, entendemos não ser despropositado voltarmos a abordar o vergonhoso aspecto que está a apresentar, em pleno centro desta vila termal, o muro que resta do antigo mercado.

Construído em finais do século XIX e início do século XX - o mercado foi inaugurado em 1908 - esse muro de granito sofreu uma acção de limpeza e pintura rústica por volta do ano de 1966, numa época em que a Câmara de Terras de Bouro era presidida pelo falecido Dr. Fernando Ferreira.

Desde essa altura - e já lá vão 35 anos! - jamais se cuidou dele e, entretanto, o musgo, as eras e o lixo foram tomando conta desse espaço que, pelo evidente desleixo e falta de bom gosto que revela, em nada dignifica os respectivos serviços camarários. Até porque, é bom que se saliente, a limpeza desse muro não representará, por certo, grandes encargos financeiros nem muito menos justificará - como é prática corrente - uma candidatura a qualquer fundo comunitário que suporte tais despesas. Sendo assim, a quem interessará tão caricata situação?.

SOUTO



Nem só dos grandes reza a história

Couto e Vila de Souto foi o cognome que D. Afonso III, deu no ano de 1254 a esta bem situada geograficamente na Ribeira do Homem e a Sul do concelho de Terras de Bouro, "freguesia de Souto".

Uma das primeiras vilas da região fundada pelos povos Romanos, em zona povoada por castanheiros e ainda hoje são aqui bem visíveis sinais dessas espécies pelas encostas dos montes do Sabugueiro e Libões.

Terra de velhos pergaminhos, o seu apelido não foge às regras de então.

Embora a sua povoação fosse bastante limitada naquele tempo, a Vila de Souto já possuía casa do Concelho, Tribunal, Cadeia e forca e ainda hoje são visíveis as bases desses edifícios, infelizmente ainda há bem pouco tempo desmoronados e transformados em habitações modernas.

Esses edifícios situavam-se junto ao largo da Picota, onde depois de condenados à morte, pelos velhos magistrados, os criminosos subiam a um cadafalso ali existente, para serem enforcados.

Para tirarem dos olhos dos moradores do povoado tão horrível espectáculo, o cadafalso fora mudado mais tarde para o monte de Galpilheiras sito no lugar do Paço, construindo ali uma vala no terreno destruída recentemente para dar lugar à construção do Centro Cultural e Recreativo.

É natural que os magistrados

de então tivessem a sua tarefa bastante facilitada, visto a comarca da Vila do Souto só compreender as freguesias entre Sequeiros, do concelho de Amares e Campo, do concelho de Terras de Bouro, ao tempo pouco povoadas.

Com uma possível reforma administrativa por volta da era de 1700 a Vila de Souto fora despromovida e passou a freguesia. Nessa altura, tinha 60 vizinhos, em 1875 passou para 136 vizinhos e em 1950 passou para 630 almas, efectivo que ainda hoje se mantém.

Uma terra com grandes tradições e ofícios, aqui havia: ferreiros, tamanqueiros, alfaiates, sapateiros, carpinteiros, pedreiros, cozinheiros, músicos e outros homens de arte. Hoje, tudo acabou.

Após os grandes conflitos mundiais e da estabilização europeia surge o surto de emigração e a partir dos anos 50, um terço da população local, a começar pelos mais novos, procura outras terras na demanda duma vida melhor e os resultados estão à vista: a partir dos anos 60, começam-se a construir as primeiras casas.

Hoje, são mais de 150 as habitações construídas nos últimos 30 anos, algumas das quais vivendas de luxo, circundadas por boas estradas e caminhos bem arrançados.

O progresso e o desenvolvimento continuam: no ano de 1988 é inaugurado o Centro Cultural, Desportivo e Recreativo de Souto, um polo em actividade contínua, que muito tem contribuído para a cultura local.

Em 1991, e junto do Centro, é inaugurado o campo de jogos, concretizando assim, o sonho dos jovens soutsenses, que ali passam os seus tempos livres e se vão preparando fisicamente.

Com a chegada do Padre Aloisio Ribeiro a esta paróquia, em Outubro de 1989, a freguesia vê-se em apuros para alojar o dito Padre, visto a residência da paróquia se encontrar em péssimo estado de habitabilidade, pelo que um grupo de pessoas reuniu de emergência, formou uma comissão presidida pelo sacerdote, com o objectivo de tratar de todos os assuntos e arranjar meios com vista à restaura-

ção da residência paroquial, sua ampliação para ali ser instalado um centro social para apoio às crianças e idosos das freguesias de Souto, Ribeira e Sequeiros. Quando o homem pensa e Deus quer, a obra realiza-se.

Com o esforço de todos os soutsenses, preciosa ajuda do Ministério da Solidariedade, do Governo Civil e Câmara Municipal, a tão desejada infraestrutura, no dia 30 de Outubro do ano de 1994, é inaugurada pelo Senhor Governador Civil, Dr. Fernando Alberto da Silva e benzida pelo Senhor Arcebispo Primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, sendo Pároco o Pe. Aloisio Ribeiro Araújo.

O Centro Social e Paroquial de Souto, desde a sua inauguração e a funcionar em pleno, ao longo deste tempo tem desenvolvido uma acção vital, nesta localidade, quer no campo social, quer no campo educacional.

Emprega 8 pessoas do sexo feminino com diversas funções, tem em regime diurno 50 crianças em actividades diversas, fornece refeições diárias e ao domicílio a 14 idosos, prestando ainda outros serviços de carácter social a todos os idosos, que dele necessitem.

Ao lado do Centro Social, encontra-se a Igreja Paroquial, uma das mais ricas do nosso concelho, construída no início do século XVIII, o seu interior todo em madeira, tem ao centro a imagem de S. Salvador, padroeiro da freguesia e nos cantos, os quatro evangelistas.

Do lado esquerdo da Igreja, encontra-se o cemitério paroquial, construído em 1920 e ampliado em 1999, estando presentemente bem arranjado e bem estruturado.

A cerca de 100 metros a poente, encontram-se as capelas do Senhor dos Passos e São Roque, cujas datas de construção se referem aos anos de 1856 e 1739, respectivamente.

No espaço compreendido entre Igreja e Capelas, encontram-se 14 cruzeiros em granito ostentando imagens em alto relevo e ainda há bem pouco tempo o povo ali rezava a Via Sacra, em tempo quaresmal.

A cerca de 200 metros das referidas capelas para Norte já no lugar do Paço, encontra-se o Cruzeiro Paroquial, obra d'arte em pedra, com cerca de 6 metros de altura, que foi mudado para aquele local há poucos anos, com a finalidade de ampliar o trajecto das procissões aquando das festas locais ou outras cerimónias religiosas.

No cimo da montanha, encontra-se o lugar de Santa Cruz, tem apenas seis casas, onde residem cerca de uma dezena de pessoas.

Tem ao centro uma bonita capela, construída nos finais de século XVII, onde se presta o culto a Santa Helena.

A santa é festejada todos os anos no primeiro domingo de Maio e se bem me lembro, a festa fora interdita alguns anos durante a década dos anos 40, devido às graves rixas que ali se travavam.

Não havia romaria nenhuma em que, no final, não se partissem pelo menos, meia dúzia de cabeças...

Na parte mais baixa da freguesia, encontra-se o lugar de Santa Eufêmia, foi ali recentemente construída uma capela, onde se presta o culto à santa com o mesmo nome.

É festejada anualmente com grande pompa, no segundo domingo de Setembro.

Mas nem só Cruzeiros, Centros e Capelas existem nesta pequena aldeia. Outras casas já existem, as quais fazem parte do quotidiano da vida moderna.

Temos por exemplo: seis cafés, uma casa de pasto, um moderno supermercado, dois bons restaurantes e outros, onde os que nos visitam podem apreciar a boa gastronomia da terra.

Se bem me lembro (frase preferida por Victorino Nemésio) por cá também passaram homens da cultura e das letras. Foram eles o Padre José Joaquim Arantes, natural de Caires - Amares, que para aqui veio nos finais do século XIX, onde permaneceu até meados do século XX.

Homem culto, bom orador, disciplinado e disciplinador, prestou bons serviços à comunidade. O professor Secundino Martins, natural

de Santa Marinha, Vila Verde, veio para esta freguesia no ano de 1906, e fundou uma das primeiras escolas do concelho com alunos de todas as freguesias do mesmo concelho e aqui se radicou, tendo falecido em Setembro do ano de 1949.

Foi um professor de tempera dura, do tempo do "ou vai ou racha", professor de rara inteligência, tendo prestado valiosos serviços aos agricultores de então e foi ainda maestro da Banda Musical de Santa Marinha. Foi pai de 14 filhos e a todos deu uma belíssima educação estando ainda três vivos, um dos quais o Padre Albertino Martins, à frente dum colégio na Vila das Aves e com 93 anos de idade.

Da sua descendência nesta localidade, temos uma filha com 88 anos, sete netos, dois dos quais, o presidente e o tesoureiro da actual junta da freguesia e onze bisnetos. Temos uma escola primária com capacidade para 200 crianças, mas que, actualmente, funciona apenas com 29 e duas professoras.

Existe também nesta localidade, um Grupo Coral Paroquial com cerca de 30 elementos, fundado em 1980.

Possui um vasto repertório que lhe permite actuar em festas religiosas e em quaisquer outros espectáculos públicos.

Devido ao seu curriculum e às suas actuações, é bem conhecido em todo o Norte do país.

É orientado pelo afamado Maestro, Dr. José Pereira Marques, desta localidade.

Também aqui já existiram pessoas típicas, falo por exemplo do Jeremias Afonso, o homem dos sete ofícios, mais conhecido pelo "Talaio".

Este apelido foi-lhe atribuído pelo facto de no tempo em que exerceu a profissão de moleiro, tinha ao seu serviço um pequeno burro para o transporte das fornadas entre as azenhas e os seus clientes e vice-versa.

Carregava em demasia o pobre animal e este por sua vez, tinha dificuldade no transporte. Então o Jeremias de chicote um punho, dizia-lhe com arrogância: - Anda prá frente "Talaio"! - frase esta que lhe garantiu a mesma alcaunha que pusera ao animal.

E para terminar esta pequena resenha da minha aldeia, quero afirmar que ela se encontra em zona privilegiada, tem bons acessos, está perto de duas belas estâncias termas que são as Termas do Gerês e de Caldelas, tem como vizinhas as vilas de Terras de Bouro, Amares e Vila Verde e dista 20 Km da capital do Minho, a cidade de Braga, que segundo dizem os entendidos, é a cidade com maior desenvolvimento de toda a União Europeia.

Muito mais havia que contar. Fica para breve.

José Rebelo

S. JOÃO DO CAMPO

A Associação Gerêsjovem e os temporais

Do Presidente da Associação de Juventude e Desportos do Gerêsjovem, sediada nesta freguesia, recebemos o seguinte comunicado a propósito dos recentes temporais:

"Na sequência do temporal que se abateu particularmente sobre este concelho, estradas e caminhos vitais foram destruídos, impedindo a deslocação das pessoas, na sua vida diária.

Não nos espanta, o lamento de falta de ajuda, para fazer face às

derrocadas e destruição das acessibilidades nesta terra, lançado através dos meios de comunicação social pelo sr. presidente da autarquia.

A falta de solidariedade para com este concelho, quanto a nós, deve-se à desacreditada gestão, ao longo dos anos, incapaz de fazer obras seguras, que resistam aos extremos rigores de que a natureza é fértil, nos pontos altos de Portugal como este.

Se juntarmos a tudo isto, a má utilização dos dinheiros públicos, veja-se a compra de um barco, por largos milhares de contos, sem qualquer benefício prático para a população local.

Asinuosas rede viária que antes já, não permitia que dois veículos se cruzassem em andamento normal, são hoje, uma penosa peregrinação até Braga, para não falar, da saída para Espanha pela Portela do Homem, por onde só praticamente os veículos todo terreno, estão habilitados a fazê-lo dado os milhares de buracos existentes.

Muito embora todos saibamos que, com esta gestão autárquica nenhuma obra será feita com verdadeira inteligência, não é motivo para nos alhearmos de criticar os erros e pedir apoio, para a reconstrução, principalmente do governo da nação, em defesa dos cidadãos que aqui vivem"

CONSTRUÇÃO CIVIL



Fábrica de Artigos de Cimento
Venda de Matérias de Construção

António Manuel Pereira Ribeiro

CONSTRUÇÕES CARREIRA

Freitas - Covide
4840 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009
Tlm. 962 658 740

Pedra Bela

PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

• Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. 253 391 142 · Fax 253 391 505 · 4845 VILA DO GERÊS

LOBIOS



Reabilitação da Via Nova

A todos quantos, a caminho ou no regresso de Lobios através da Portela do Homem, passam na zona da Ponte Nova, ali bem próximo da zona de lazer junto dos marcos miliares, é-lhes possível admirar o requinte e o bom gosto empregues nas obras de reabilitação do troço da via romana lá existente, em boa hora iniciadas pelo Parque Natural do Baixo Lima/Serra do Xurês.

Numa atitude pedagógica digna dos maiores encómios, junto ao troço recentemente recuperado foram colocados alguns painéis elucidativos para os transeuntes ficarem a conhecer melhor a história daquela antiga via romana que ligava as cidades de Braga, Astorga e Lugo entre si e com os portos de mar, hoje quase totalmente desaparecidos.

Enquanto que do lado português essa via também era conhecida por Geira, na parte que atravessa Amares e Terras de Bouro, a partir da Portela do Homem, em terras galegas do Lima e Valdeorras, denominava-se Via Nova e foi precisamente o troço dessa via romana, entre a Ponte Nova e a Pala Falsa, que se recuperou exemplarmente já que, entretanto, havia sido destruído pelos temporais. A este troço, seguir-se-à a reabilitação da parte entre a Portela do Homem e a zona dos Banhos, em Riocald, a qual será valorizada com sinalização adequada, a musealização dos achados arqueológicos e a florestação das margens dessa via.

Oxalá que os energúmenos que por aí existem não voltem a destruir, vandalicamente, tão

preciosos testemunhos do nosso património cultural....

Escola cada vez mais deserta....

O Colégio Público de Lobios conta com a matrícula de 118 alunos, dos quais 98 pertencem ao sector infantil e primária e 20 ao primeiro ciclo de ESO (Ensino Secundário Obrigatório). O segundo ciclo de ESO (que equivale ao 7º, 8º, 9º e 10º, já há três anos que se concentrou no Instituto de Bande, que fica a 30 Km. de Lobios.

E para o próximo ano, a Delegação de Educação já anunciou que devido ao reduzido número de alunos vai eliminar também o primeiro ciclo de ESO em Lobios, pelo que uma vintena mais de alunos terão que deslocar-se todos os dias a Bande.

Os pais de alunos que já se tinham oposto à decisão aquando da eliminação do segundo ciclo de ESO, estão preocupados, pois consideram ainda muito pequenos os alunos para andar tanto tempo de autocarro, ter de madrugar para chegar a tempo às aulas e, voltar muito mais tarde. Mas por mais que protestem, ninguém os ouve...

Vida partidária

A Agrupação Local do Partido Socialista de Lobios reuniu por primeira vez em Assembleia, após a formação da nova Directiva. Assim, o actual Secretário, Benito Alvarez, deu a conhecer uma série de propostas pelas quais no futuro se irá reger o Partido. Nessa Assembleia foi homenageado o militante mais idoso da Agrupação, Albino Vasquez Paz, a quem foi entregue um diploma de reconhecimento.

Também foi anunciado que se está a criar em Lobios a Agrupação das Juventudes Socialistas.

Estação Sísmica avariada

A estação sísmica de Lobios, instalada na serra do Xurês, teve que ser desactivada até ser corrigido o desajuste produzido nas antenas pelas rajadas de vento do último temporal. Nos últimos dias chegavam dados ao Observatório Geofísico que não tinham sentido; os sensores do sismómetro digital ao ter as antenas desorientadas recolhiam e enviavam a Madrid entre outros, o ruído produzido pelo vento e a água no Xurês. Já foram dadas instruções aos técnicos para que as antenas sejam reajustadas. Será coisa de dias.

O que já leva tempo sem ouvir-se são as estações de rádio instaladas em Sta Eufêmia. Há meses que não dão sinal.

Febre aftosa

De 19 a 27 de Março nos principais postos fronteiriços da "raia" foram instalados controlos com dispositivos para desinfectar as rodas dos veículos provenientes de pecuárias, matadouros, fábricas de adubos, etc., para evitar que a febre aftosa se propague. Em Lobios, na fronteira da Madalena, durante esses dias o dispositivo permaneceu operativo durante as 24 horas devido ao tráfego constante que ali se regista.

Caso preocupante

As sequelas da barragem de Lindoso ainda remexem na consciência e no mundo físico de mui-

tas pessoas. Aquelas três aldeias de Lobios, (Buscalque, O Bao e Acereado), que, ficaram submersas no fundo da barragem de Lindoso e das quais os seus moradores foram obrigados a sair e a instalar-se noutros lugares, alguns ainda hoje não se adaptaram às novas condições de vida. Tal é o caso de Rosa, Felicidade e Florinda, mais conhecidas pela alcunha de "Barandadas". São três irmãs oriundas de Acereado que hoje vivem na povoação de Manin (Lobios). E ainda que dizemos "vivem", as condições de vida destas três irmãs, solteiras, de idades que vão dos 50 aos 60 anos, vivem numas condições infrahumanas que atingiu limites inaceitáveis. Quanto a habitabilidades: um antro, sem água, sem electricidade, juntamente com animais, algum porco, galinhas... sem higiene e totalmente insalubre. Social e familiarmente, não se relacionam com ninguém, revelando por vezes, comportamentos estranhos talvez devido a

um estado de desequilíbrio psíquico, agravado nos últimos tempos nalguma delas, onde a sua loucura a leva a carregar todos os dias, a horas incertas do dia e da noite, com sacos e caixas cheios de lixo, a vários quilómetros de extensão para regressar ao local onde moram.

Estas mulheres, receberam na altura indemnização da EDP pelos terrenos que possuíam em Acereado, e que empregaram na construção de uma casa em Manin, que nunca se chegou a concluir e muito menos habitar, servindo apenas de arrecadação, onde, por exemplo, a banheira que devia instalar-se na casa de banho faz de baú para guardar feijões...

E o que nos preocupa é a falta de solidariedade das instituições (Governo, Junta, Câmara) que contam com departamentos de Defesa dos Direitos Humanos, de Assistência Social para casos extremos como o que nos ocupa, permanecendo passivos perante tamanha degradação humana, onde as reacções podem ser imprevisíveis, dramáticas, e só tarde, tarde de mais, poderá chegar aquela ajuda moral, económica ou psicológica que reabilite

para a sociedade três irmãs sem ilusão, sem esperança, sem dignidade e sem futuro...

Futebol

Os adeptos e as equipas de futebol de Lobios e Entrimo, ainda que amigos, mantêm aquela rivalidade natural de duas povoações limítrofes, que naquilo do futebol, ninguém quer ficar atrás. E na visita que o clube entrimenho fez a Lobios no penúltimo domingo de Março foi derrotado por um contundente três a zero, pelo que a equipa de Lobios, com esse resultado já salvou a sua dignidade neste campeonato. Mas, não bastando isso, o 4º lugar que Lobios ocupa na tabela. (2ª Divisão Regional), faz que seja um dos sérios aspirantes a subir da categoria.

O tempo

Segundo um estudo do Instituto Nacional de Meteorologia, durante os meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, na Galiza choveu cinco vezes mais do que o máximo registado naquele Instituto desde que há dados.



Dias Gonçalves

TRANSPORTES DE MERCADORIAS, LDA.

TRANSPORTES DE ALUGUER E MADEIRAS
TRANSPORTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Rua Irmãos de Sousa, n.º 62 r/c Esq. - Fraiã - 4710-095 BRAGA
Valdozende - Terras de Bouro
Tel. / Fax 253 371 234
Telemóvel 937 500 238

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TEL. 253 391 560
4845 VILA DO GERÊS

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amares

JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA

Executa todo o tipo de limpeza
florestal e particular

Rio Caldo - 4845 Gerês - Tel. 253 391 481 - Telm. 965 043 594

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo MANUEL RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas

Telef. 252 684 975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



HOSTAL LUSITANO RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)

Conversas de Gente:

“Baratas em saldo”

Escrituralismo

1. Conversa de comadres:

- Comadre, rica comadre, está tudo tão caro! Só as baratas estão em saldo, ao desbarato. Toda a gente tem, toda a gente vende, ninguém as quer.

- Comadre, o que interessa é a saudinha... Ai!... O meu “home” está tão mauzinho. O senhor doutor disse que ele tem, veja-me lá, uma “ursa” no estômago e um “canguuru” nos intestinos...



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115
4840-100 Terras de Bouro

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



- Venda
- Aluguer
- Assistência Técnica

GRUAS

Manuel China

Telemóvel: 919 712 704



António Carvalho da Silva

2. Conversa de bar:

- Queria uma tosta com queijo, diz o esquecido.
- Eu quero uma com fiambre, adianta o carnívoro.
- Eu, valha-me Deus, comerei uma tosta mística, reza o seminarista.

3. Conversas de namorados:

- Ela (apaixonada): - *Olá, meu amor!*
- Ele (guloso): - *Olé, minha amora!*
- (...)
- Ela (achando-o rico): - *Olá, meu tesouro!*
- Ele (no corte): - *Olé, minha tesoura!*

4. Conversas de homens (ninguém os entende):

- Sê homem!
- Não te mariques.
- (...)
- Vai chover.
- Vai tu!

5. Conversa muda dos CêTêTê:

- É melhor selos do que parecê-los.
- Mais vale estampilhas que espantalhos.

6. O que diz o gago:

- Quem assassina... assina... a sina.
- Ele é um ás..., ele é um ás..., ele é um asno.
- Dis-cur-so! Dis-cur-so! Diz... Q'urso... Que urso!

7. Grito para acordar quem está dormiiiiindo:

- Acorda, rapaz!
- (...)
- Aqui está a corda, patrão.

8. Perguntas confusas:

- Concordas? Ou sem cordas...
- Viste o Zulino? Eu vi-o-lino.
- Vais ao futebol? Só empurrada. Ou com porrada.

9. Conversa final:

- Que coisa, ó coiso! Que estás p'ra aí a coisar?
- Vendo baratas em saldo. Aproveita, vem comprar!

10. SABIA QUE...

- Um gajo porreiro é aquele que diz muitas vezes *porra!*
- A crise das vogais se chama *crase*.
- Os da capital são os capitalistas. Outros são alfacinhas, mas nunca saladinhas!...
- Carlos Paião cantava: «O prometido é de vidro: quebra-se facilmente.»
- O outro, que só gosta de bananas, é um banana.
- O único animal que joga no bicho é o homem.
- (Foi um brasileiro que disse isto...)

11. Conjugações verbais:

- ASSIMILAR: eu assimilo, tu as semilhas, ele as semelhas;
- DEVOLVER: eu devolvo, tu de carroça, ele a pé.

Desporto Regional Campeonatos da A.F. Braga



Divisão de Honra

Série A - 23.^a Jornada: Santa Maria, 2 - Caldelas, 0.
24.^a: Caldelas, 0 - Prado, 3. 25.^a: Adaúfe, 1 - Caldelas, 2.

Classificação: 10.^o, Caldelas, 33 pontos.

Série B - 23.^a: Celoricense, 4 - Vieira, 1. 24.^a: Vieira, 1 - Ponte, 1. 25.^a: S. Romão, 1 - Vieira, 2.

Jogo em atraso: Vieira, 3 - Oliveirense, 1

Classificação: 2.^o, Vieira, 42 pontos.

I Divisão Distrital

Série 2 - 22.^a: E. Figueiredo, 2 - S. Lourenço, 1. 23.^a: Sta. Eufêmia, 6 - E. Figueiredo, 1. 24.^a: E. Figueiredo, 1 - Pedralva, 4.

Classificação: 14.^o, E. Figueiredo, 16 pontos.

Série 4 - 22.^a: Ventosa, 4 - Gandarela, 1; Mosteiro, 2 - Calvos, 1; Guilhofrei, 2 - Arões, 2. 23.^a: Alvite, 3 - Ventosa, 2; U. Moreirense, 2 - Mosteiro, 2; Calvos, 0 - Guilhofrei, 0. 24.^a: Ventosa, 3 - Silvares, 2; Mosteiro, 0 - Passos, 0; Guilhofrei, 5 - U. Moreirense, 1.

Classificação: 5.^o, Guilhofrei, 35 pontos; 9.^o, Mosteiro, 33; 14.^o, Ventosa, 8.

II Divisão Distrital

Série 2 - 21.^a: Semelhe, 3 - Gerês, 0. 22.^a: Gerês, 0 - Parada, 3. 23.^a: Gondizalves, 0 - Gerês, 2.

Classificação: 14.^o, Gerês, 17 pontos.

III Divisão Nacional

Série A - 25.^a: Terras de Bouro, 1 - Amares, 2; Vilaverdense, 0 - Taipas, 1. 26.^a: Amares, 0 - Limianos, 1; Pedras Salgadas, 1 - Terras de Bouro, 1; Vilaverdense, 0 - Monção, 1. 27.^a: Joane, 2 - Amares, 0; Terras de Bouro, 1 - Taipas, 0; Neves, 1 - Vilaverdense, 2. 28.^a: Amares, 3 - Serzedelo, 1; Vilaverdense, 1 - Terras de Bouro, 1.

Classificação: 8.^o, Terras de Bouro, 39 pontos; 10.^o, Vilaverdense, 37; 11.^o, Amares, 36.

Juniiores

Série 2 - 17.^a: Alegrienses, 3 - Vieira, 0. 18.^a: Vieira, 4 - Inter da Boavista, 1. 19.^a: Porto d'Ave, 5 - Vieira, 0. 20.^a: Vieira, 2 - Sequeirense, 0.

Classificação: 6.^o, Vieira, 27.

Série 3 - 18.^a: Dumiense, 3 - CD Amares, 0; Ribeira Neiva, 2 - FC Amares, 4; Rendufe, 1 - Enguardas, 2; Vilaverdense, 8 - Cabanelas, 1. 19.^a: FC Amares, 4 - Rendufe, 2; Prado, 0 - Vilaverdense, 1. 20.^a: Rendufe, 1 - CD Amares, 0; Merelinense, 1 - FC Amares, 0; Vilaverdense, 4 - Adaúfe, 2. 21.^a: Dumiense, 3 - Rendufe, 3; CD Amares, 2 - Merelinense, 8; FC Amares, 4 - Palmeiras, 1; Tibães, 3 - Vilaverdense, 1. 22.^a: Rendufe, 2 - Ribeira Neiva, 2; Palmeiras, 6 - CD Amares, 0; Pico Regalados, 0; FC Amares, 0;

Classificação: 3.^o, FC Amares, 51; 4.^o, Vilaverdense, 47; 11.^o, Rendufe, 16; 14.^o, CD Amares, 8.

Juvenis

Série 2 - 16.^a: FC Amares, 1 - Maria da Fonte, 1; Vilaverdense, 3 - Terras de Bouro, 0; Vieira, 1 - Maikes, 4; Gerês, 0 - Merelinense, 6. 17.^a: Terras de Bouro, 1 - FC Amares, 3; Maikes, 2 - Vilaverdense, 1; Merelinense, 5 - Vieira, 1; Este, - Gerês, 1. 18.^a: Malmequeres, 1 - Terras de Bouro, 0; FC Amares, 4 - Maikes, 2; Vilaverdense, 1 - Merelinense, 1; Vieira, 2 - Este, 1; Gerês, 0 - Ferreirense, 2. 19.^a: Terras de Bouro, 1 - Maria da Fonte, 3; Merelinense, 1 - FC Amares, 1; Este, 1 - Vilaverdense, 1; Sequeirense, 3 - Gerês, 0. 20.^a: FC Amares, 6 - Este, 2; Vieira, 4 - Sequeirense, 0; Gerês, 4 - Monsul, 0. O Terras de Bouro folgou.

Classificação: 3.^o, FC Amares, 46; 6.^o, Vilaverdense, 28; 7.^o, Terras de Bouro, 21; 9.^o, Vieira, 18; 12.^o, Gerês, 9.

Jogador do Gerês 2 anos suspenso

O Conselho de Arbitragem da A.F. Braga aplicou recentemente ao jogador do G.D. Gerês, António Gonçalves, a pena de dois anos de suspensão por ter infringido o Artigo 107 do Regulamento Disciplinar (agressão física a algum membro da equipa de arbitragem).

Na morte de Hernâni

Os adeptos de futebol, designadamente os portistas, foram desagradavelmente surpreendidos com a infausta notícia do falecimento súbito da velha glória do F.C. Porto que foi o saudoso Hernâni Ferreira da Silva, precocemente retirado do número dos vivos no dia 5 do corrente, quando contava 69 anos de idade.

Figura de destaque do F.C. Porto, cujas cores defendeu de 1951 a 1964, com um breve intervalo em 1952 quando, ao abrigo da lei militar, alinhou pelo Estoril Praia, o “Furacão de Águeda” como ficou conhecido por ser natural daquela cidade bairradina, foi campeão nacional em 1956 e 1959, venceu duas Taças de Portugal, atingindo 28 internacionalizações pela selecção A e uma pela selecção B, além de representar



O saudoso Hernâni entre o nosso colaborador Armando Lopes, o director do “Geresão” e o Presidente do FC Porto no passado dia 12 de Janeiro.

várias vezes a selecção militar.

Portista dos quatro costados, recebeu no passado dia 12 de Janeiro, perante grande ovação, a roseta de ouro pelos seus 50 anos de associado, acto em que o nosso jornal esteve presente e com ele recordou várias façanhas e êxitos obtidos ao serviço do F.C. Porto. De compleição física invejável, mais magro que noutros tempos, nada fazia supor este trágico desenlace que enlutou o clube dos dragões, cujos adeptos e simpatizantes compareceram em peso no seu funeral, realizado na manhã do dia 7 de Abril para o cemitério da Lapa, no Porto.

À família enlutada e ao F.C. Porto apresentamos sentidas condolências.



PELO PARQUE NACIONAL

Comemorações dos 30 anos do Parque Nacional da Peneda-Gerês

Iniciativas preparatórias
(Janeiro/Abril de 2001)

Cursos de Formação para a GNR (Serviço de Protecção de Natureza e Ambiente)

Assinatura do acordo de candidatura da Geira a Monumento Nacional entre o PNPG e Câmara Municipal de Terras de Bouro

Revitalização do Carnaval de Tourém
Edição de cartaz/folheto das comemorações do aniversário do PNPG

Realização da exposição "Olhares" ... sobre os anfíbios e os répteis de Isabel Catalão nos concelhos que integram o PNPG.

Melgaço - De 28 de Março a 8 de Abril

Arcos de Valdevez - De 11 de Abril a 25 de Abril

Terras de Bouro - De 28 de Abril a 5 de Maio

Montalegre - De 8 de Maio a 17 de Maio

Ponte da Barca - De 22 de Maio a 31 de Maio

Listagem de algumas iniciativas principais

-Comemoração do dia de aniversário do PNPG (8 de Maio de 2001)

-Inauguração do trilho temático "Ecologia do carvalho" (Maio de 2001)

-Início da participação pública no processo de Revisão do Plano de Ordenamento do PNPG (Maio/Junho de 2001)

-Inauguração do itinerário "Cerdeira-Gerês" da "Grande Rota" - Trilho da Junceda" (Junho de 2001)

-Início do ciclo de Palestras (um por concelho)

Gerês - Apresentação do Programa Nacional de Turismo da Natureza / Junho de 2001

Ponte da Barca - Rio Lima - que futuro? (Junho de 2001)

Melgaço - Das Brandas às Inverneiras - até quando? (Agosto/Setembro 2001)

Arcos de Valdevez - Raços autóctones, seu valor no desenvolvimento regional (Outubro de 2001)

Montalegre - Produtos tradicionais, seu valor no desenvolvimento regional (Janeiro/Fevereiro de 2002)

Adjudicação do concurso para recuperação de habitats do vale do Gerês (combate às mimosas subsidiado pelo programa LIFE) (Maio/Junho de 2001)

- Inauguração do Parque de Campismo de Travanca

- Edição da carteira de fichas temáticas (Maio de 2001) e brochura do PNPG

- Edição do Mapa Genérico do PNPG (Maio de 2001)

- Produção de material de divulgação do PNPG

- Organização de visitas guiadas para a população (Junho/Julho/Setembro/Outubro de 2001)

- Inauguração de exposição itinerante do PNPG

- Curso Piloto de Formação para pessoal de Áreas Protegidas no âmbito do Programa Europeu - TOPAS (Formação de funcionários de Áreas Protegidas) (Junho/Julho de 2001)

- Inauguração do trilho de Santa Maria das Júnias - História e Paisagem (Julho de 2001)

- Início das obras do PNPG de Lamas de Mouro" (Julho/Setembro)

- Inauguração do trilho do Mezio - Floresta, Arqueologia e Branda de Mosqueiros (Setembro de 2001)

- Apresentação do Enquadramento Estratégico do Turismo no PNPG

- Feira Medieval (Lindoso) (Junho de 2001)

- Exposições caninas (Soajo - 30 de Junho de 2001 e Castro Laboreiro - 15 de Agosto de 2001)

- Malhada (Covelães) (Junho de 2001)

- Feira de Artesanato - Gerês (Julho de 2001)

- Início das obras do Videeiro integrada no Plano Estratégico de Reestruturação do Vale do Gerês (Setembro de 2001)

- Inauguração do título de Paradelapiões (Setembro de 2001)

- Desfolhada - Soajo (Setembro de 2001)

- Inauguração da Sinalização do PNPG (Outubro/Novembro de 2001)

- Inauguração da exposição itinerante "Centro de Recuperação da Fauna Selvagem do Parque Nacional da Peneda-Gerês" (Outubro de 2001)

- Inauguração do Percurso das Silhas dos Ursos - Apicultura e Arqueologia Rural (Dezembro de 2001)

- Inauguração do trilho de Lamas de Mouro-Soajo (Dezembro de 2001)

- Início das actividades de Educação Ambiental para as escolas nas portas de Lamas de Mouro e do Mezio (Março de 2002)

- Reunião da Comissão Técnica e dos parceiros do Programa TOPAS (Janeiro de 2002)

- Revitalização do carnaval de Tourém e de Lindoso (Fevereiro de 2002)

- Congresso - Desenvolvimento Sustentável em Zonas de Montanha - (Março de 2002)

- Inauguração do trilho de Cabril - Paradelapiões (Março de 2002)

- Inauguração do trilho de S. Miguel - Geologia e Água (Março de 2002)

- Implementação da teledeteção remota para vigilância do PNPG (Maio de 2002)

- Abertura do Castelo de Lindoso após reconstrução (Abril/Maio de 2002)

- Inauguração do Percurso das Brandas - Paisagem e Arqueologia Rural (Maio de 2002)

- Exposição e brochura de divulgação do projecto "A Voz das Crianças no Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês" (Maio de 2002)

- Encontro sobre a arqueologia do PNPG

- Apresentação do Mosteiro de Piões

Aniversário do PNPG

No âmbito das comemorações do 30.º aniversário da criação do PNPG, a decorrer na Vila do Gerês, no próximo dia 8 de Maio, destaca-se uma sessão solene no auditório do Centro de Animação Termal, na manhã desse dia, presidida pelo Secretário de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza.

Ainda na Vila do Gerês reunirão, em 7 e 8 de Maio, os responsáveis pelas áreas protegidas de todo o país, contando com a presença do Presidente do ICN.

No próximo dia 25, por ocasião do encerramento da exposição sobre os anfíbios e répteis nos Arcos de Valdevez, haverá naquela vila um concerto musical pelo musicólogo Amílcar Vasques Dias.

Em 11 de Maio, por sua vez, decorrerá em Montalegre, um almoço de confraternização de todos os funcionários do PNPG.

Exposição sobre anfíbios e répteis

No âmbito das comemorações do 30.º aniversário do PNPG, estará patente ao público, de 28 do corrente a 5 de Maio, no Centro de Animação Termal do Gerês, uma exposição sobre "Olhares sobre Anfíbios e Répteis - Descobrir uma beleza oculta por falsos mitos e antigas crenças", da autoria de Isabel Catalão, com textos de Eduardo G. Crespo, professor da Faculdade de Ciências de Lisboa.



CRÉDITO AGRÍCOLA

CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:

253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró - 4615 LIXA
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa -
4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGURAS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 253-323 221 • Fax 253 311 045



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

Em directo consigo,
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

BICADAS

do meu arquivo

Opiniões do meu arquivo

156 - Sempre quis Deus, a minha família e o trabalho. Ora isto é altamente superior à democracia. Se tivesse de abraçar uma qualquer ideologia terrena, preferia como Voltaire a monarquia. É que nesta, basta educar um homem. Na democracia que temos há necessidade de educar milhões e o coqueiro pode ter que enterrar dez por cento deles sem acabarem o curso. Mais: a democracia não é dos sérios e é dos ricos. Nasceu do dinheiro e da pólvora. Deus, não. Deus é

de todos, fez nascer o amor e ensinou a esperança.

157 - Sindicatos?! - Ora em Portugal, hoje como antigamente, os sindicatos nada dizem aos portugueses. Se no tempo de Salazar os sindicatos eram o que o patronato e o regime queriam, hoje, os sindicatos são aquilo que os partidos querem.

158 - ... Mas neste mundo - que vai sendo de liberdade e de miséria - sempre existiram mercenários que, sendo a diar-

reia dos egoístas e dos prepotentes, têm actuado como cegos, vivendo e passando as suas vidas à cabeça e a enterrar sempre que podem os outros.

159 - O povo não é estúpido. Só dorme às vezes demasiado tempo. O povo sabe que os políticos deveriam ouvir e servir. Em Portugal, nada se ouve e nada se faz, devido às intempéries. Os cursos de "serviços prestados", ainda não existem por falta de professores e verbas. Mas assiste-se ao "sirva-se a si

mesmo". Os outros têm tempo ou bem lhes chegam as migalhas caídas abaixo das toalhas em tempo de eleições.

160 - O cristão tem personalidade sã; tem peito suficientemente rijo sem se importar de o expor às balas; sofre se necessário, por amor a Deus e à sua verdade; trabalha nos seus ambientes para que os outros conheçam Deus e sua Mãe; luta pela causa de Jesus Cristo e nunca está quieto ou calado em lado nenhum: fala, revoluciona.

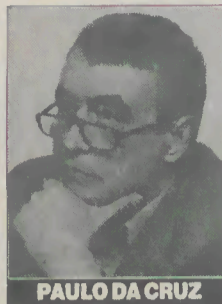
161 - Morreu a princesa Diana e o país parou; falou-se em eleições antecipadas no Benfica e o país adormeceu. Eis o que os políticos actuais - como os do antigamente - pretendem dar ao povo. É que enquanto se ruma desporto e fado, se desenvolve a intriga e as coisas banais passam a essenciais, uns podem andar com a cabeça e pensar com os pés e, outros, podem trabalhar com os joelhos e os cotovelos ao contrário.

162 - Todos conhecemos a face positiva da democracia, mas muitos se interrogam porque não de estar os interesses dos partidos acima dos nacionais. É frustrante ser-se chamado a eleições para escolher políticos fabricados pelas televisões em dois ou três meses. E depois verificamos serem somente empregados dos partidos e, quanto a competência, verifica-se que a maior parte deles nem para guardadores de carros serviam.

163 - O que é natural sempre acaba, inclusivamente ideias e os ideais humanos, antigos ou modernos. O cristianismo, não. Tem dois mil anos e nunca ninguém o matou, embora muitos estejam na bicha à espera para o fazerem. Podem-no abalroar e tentarem escondê-lo, mas tirar-lhe a vida ou a luz, nunca tal se conseguiu. É que a central donde vem tal luz, tal energia, é intocável.

164 - Os homens são como o comboio: uns são máquinas que puxam e outros terão de ser carruagens. E neste mundo de diferenças na competência e na qualidade, importa saber que nem todos servem para tudo mas todos servem para alguma coisa.

165 - Se aos homens sérios e à séria política alguém um dia pretender calar, creio bem que gritarão as pedras. Sempre assim foi. Caminhe-se sempre, livremente, mas sem esquecer que a verdade existe em Deus. O resto é a safadez da política.



PAULO DA CRUZ

Casamento de António Guterres

De forma discreta e na maior intimidade, realizou-se no dia 9 do corrente, na capela de Santo Amaro, em Lisboa, o casamento do Primeiro Ministro, António Guterres com Catarina Vaz Pinto, antiga Secretária de Estado da Cultura, de 40 anos e natural de Goa.

Presidiram às cerimónias religiosas os padres Vítor Melícias, amigo e confessor do noivo, e Vaz Pinto, tio da noiva. A viagem de núpcias teve como destino Marrocos.

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Chanfana de carneiro à moda da Beira

Carneiro da perna em pedaços, 1 Kg
Toucinho em 3 pedaços, 150 g
Vinho tinto, 6 dl
Azeite, 2 c. de sopa
Cebolas médias cortadas em quartos, 2
Alhos esborrachados, 2
Cravinhos, 3
Louro, 1 folhinha
Sal e pimenta, q.b.

Acompanhamento: batatas cozidas.

Põem-se todos os elementos mencionados dentro dum tacho de barro bastante grande e deixam-se em repouso durante 12 horas. Tapam-se com uma tampa que ajuste bem, colando-a ao tacho com massa de farinha e água. Põe-se em lume brando, devendo ferver durante duas horas. Passado este tempo, raspa-se a massa de farinha, tira-se a tampa e deixa-se ferver mais um quarto de hora, sempre em lume brando, para apurar. Serve-se no próprio tacho, rodeado com um guardanapo, e acompanha-se com as batatas muito quentes. Em várias localidades da Beira, cozinham a chanfana em panela de barro preto de Molelos.



Restaurante Pinheiro Manso

(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198



Restaurante Vale do Homem

de Silvestre José da Silva Pinheiro

- Casamentos
- Baptizados
- Convívios
- Reuniões de Empresas

Ao Jantar das 6.ªs feiras:

Bolo caseiro com sardinhas

ou carne de porco cozido em forno de lenha

TELEF. 253 324 731 - BICO - 4720 AMARES

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Chapeiro,
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES

NOVA ESCOLA DE CONDUÇÃO

TERRAS DE BOURO, LDA.

Visite-nos, habilite-se às categorias de:
PESADOS, LIGEIOS E MOTOCICLOS

COM PESSOAL ESPECIALIZADO

Localizada em Covas

4840 Terras de Bouro

Av. Dr. Paulo Marcelino

Tlm. 966 742 582

Director do PNPG:

“A conservação da natureza não se promove sozinha mas com a população residente no Parque”

(Continuação da pág. 16)

que entram uma clara identificação com o território do Parque Nacional.

“O PNPG teve um primeiro director que é referencial porque, além de ter a visão da sua importância, lançou ideias ainda hoje vivas que vamos tentar concretizar.”

Relacionado com isto, está o velho projecto de 30 anos, do eng.º Lagrifa Mendes, das portas do Parque. Estamos em condições, através de protocolos efectuados com as Câmaras Municipais, de lançar já este ano as primeiras obras das portas do PNPG. Irão arrancar todas ao mesmo tempo, de uma forma relativamente ambiciosa, serão candidatas ao Programa Operacional do Ambiente (POA) e, a ritmos diferentes, pensamos que todas irão arrancar neste ano, como disse, devendo estar aptas a funcionar até ao final do próximo ano.

G. - E as populações residentes? Acaso continuarão praticamente esquecidas como até agora?

M.F. - O desenvolvimento sustentável é também uma das nossas prioridades. Embora o PN tenha como objectivo fundamental a conservação da natureza, tenho a ideia de que esta não se promove sozinha mas, sim, com as populações que vivem no Parque.

Nesse sentido, irá haver um esforço muito grande para dar apoio a algumas obras que já estão a decorrer por forma a que ao serem criadas condições no desenvolvimento equilibrado, também haja uma cada vez maior compreensão das populações da importância da conservação da natureza e que as mesmas, para se desenvolverem, têm que preservar a riqueza que temos, que é o ambiente. Este, já deixou de ser visto como um constrangimento ao desenvolvimento mas uma mais-valia que, por ser um valor diferente, tem um valor económico acrescido.

Assim, no Plano de Actividades para o ano corrente está prevista a elaboração de planos de gestão de baldios, em colaboração com as comissões directivas de compartes, de forma a criar-se uma nova dinâmica que possa simultaneamente dar rentabilidade maior àqueles terrenos, ordenar e criar condições de maior conservação nas zonas mais imprescindíveis.

Além disso, iremos avançar também, em parceria com a Câmara de Terras de Bouro, com o plano de reestruturação estratégica do Vale do Gerês, redimensionando o fluxo de turistas, tentando aliviar a Mata de Albergaria fazen-

do-os circular por outros pontos do Parque, criando transportes alternativos que aliviem, de certa forma, a carga sobre aquela área importante, criando atracções e áreas de lazer um pouco mais fora dela.

Hoje, quando se vê o “pressing” existente na Vila do Gerês durante o período do Verão, com as filas intermináveis de automóveis e a degradação da qualidade, as pessoas percebem claramente que é melhor ter um Plano de Ordenamento e prever as coisas antes que fazê-las assim.

Todas estas frentes de trabalho fazem parte do Plano de Actividades do próximo ano, constando de algumas candidaturas que vamos elaborar, tal como o plano de gestão para a Mata Nacional e o melhoramento do plano de combate a fogos existente e, ao mesmo tempo, o combate a factores de degradação da vegetação, designadamente da floresta através da mimosa. Para tanto existe um projecto que envolve 145 mil contos em 4 anos. No ano passado, gastou-se algum dinheiro em actividades preparatórias, este ano vão ser gastos cerca de 40 mil contos, nesse sector.

G. - Mas esse combate às mimosas, já iniciado há anos atrás, tem-se mostrado ineficaz já que essas infestantes, embora sequem com a aplicação do líquido apropriado, logo a seguir rebentam novamente a partir das raízes...

M.F. - Dadas as proporções que tomaram, não podemos deixar de combater de imediato aquelas manchas enormes de mimosas existentes no Vale do Gerês. Por outro lado, estamos também a proceder a estudos para se perceber melhor a forma de propagação e para a poder combater naquilo em que ela é mais perigosa, ou seja, na reinstalação.

“O reforço do orçamento do PN é uma demonstração clara do Ministério do Ambiente em operar uma viragem. Mas é também uma responsabilidade acrescida.”

G. - Há quem diga que a forte pressão turística que se regista na Mata de Albergaria é, em boa parte, provocada pelo mau estado de conservação a que se deixaram chegar os acessos a outros pontos de interesse da Serra, nomeadamente a Pedra Bela que, até há bem poucos anos, foi a “sala de visitas”

do Gerês. Quando é que os acessos para essa e outras zonas serão melhorados?

M.F. - Os acessos à Pedra Bela irão ser asfaltados ainda no presente ano provavelmente, para o que irá ser aberto concurso público, dentro em breve. Do lado do Gerês, as obras irão ser suportadas inteiramente pelo PN, enquanto que a partir da Ermida há um acordo com a Câmara de Terras de Bouro para se asfaltar até à Pedra Bela e também o percurso até Fafião. Além disso, estão previstos também espaços para estacionamento para a Vila do Gerês, no âmbito do plano estratégico para o Vale do Gerês, que já está concluído e irá ser candidatado numas fases pelo PN, noutras fases pela Câmara de Terras de Bouro, em medidas conjugadas.

G. - Para além desses, sabemos que existem outros projectos para a revitalização da zona do Gerês...

“O plano de reestruturação estratégica do Vale do Gerês visa redimensionar o fluxo de turistas atraindo-os para outros pontos do Parque.”

M.F. - Em conjunto com a Câmara Municipal de Terras de Bouro, iremos assinar um acordo para a recuperação total da Geira romana, tal como a Casa do Chá no Banco do Ramalho e o jardim das plantas aromáticas e medicinais nos antigos viveiros do Videiro, enquanto que a reflorestação irá efectuar-se não só na Mata Nacional como também nos terrenos afectos aos Baldios.

Além disso, iremos promover ainda o Plano de Ordenamento Piscícola do PN, o que implica ordenar os rios e a pesca. Como se vê, há muito que fazer ao mesmo tempo, o que exige um esforço muito grande dos técnicos que se têm mostrado incansáveis.

G. - Qual a posição do PNPG em relação ao Plano de Ordenamento da Albufeira da Caniçada?

M.F. - O Parque Nacional pertence à Comissão Técnica de Acompanhamento do POAC e o processo já estava concluído antes de eu ter sido nomeado director desta área protegida. Apreciei-o e devo dizer, em primeiro lugar, que esse Plano de Ordenamento tem um aspecto extremamente positivo: é que, até aqui, não existia nenhum documento de ordenamento. E como o anterior POAC havia sido suspenso, já havia medidas cautelares, funcionavam o PDM e o Plano de Ordenamento do PNPG. Estávamos ali com um espaço lúdico sem ordenamento e, portanto, esta é a primeira grande vanta-

gem: ter um ordenamento é melhor que não ter nada.

“POAC: ter um ordenamento é melhor que não ter nada.”

Em segundo lugar, há que reconhecer que é complicado, pois há que conciliar aspectos conservacionistas, que têm a ver com o PN e não só, como aspectos de recreio e turismo relacionados com as autarquias de Terras de Bouro, Vieira do Minho e Montalegre.

Conciliar aqueles que diziam que aquilo só deveria ter uma vocação para barcos à vela ou a remos com os que querem só barcos a motor, enfim, acho que é o plano possível e espera-se que as pessoas envolvidas se convençam que o POAC é o consenso possível de muitas coisas eventualmente contraditórias que se têm que ir monitorizando para evitar eventuais problemas.

Como tal, é o consenso possível de ordenamento daquele espaço que mereceu o acordo de todos os parceiros que integraram a Comissão Técnica.

Após o período da discussão pú-

blica prestes a encerrar, seguir-se-ão cinco ou seis meses para que as sugestões entretanto recebidas sejam consideradas e respondidas, contempladas ou não, e depois o POAC terá que ir para publicação, o que presumo possa acontecer lá para Agosto ou Setembro próximos.

G. - Em relação ao projecto do Parque do Gerês/Xurês qual é o ponto da situação?

M.F. - Sobre esse projecto, já no passado estivemos a colaborar activamente, ainda que de modo informal porque não saiu ainda a nomeação da comissão técnica de acompanhamento.

Na revisão do nosso Plano de Ordenamento, já começámos os trabalhos preparatórios e eles estavam nos estudos para alargamento do Parque do Xurês, que irá encostar ao nosso completamente.

Houve seminários conjuntos, percorremos o território conjuntamente, identificámos unidades de paisagem para no futuro termos uma gestão conjunta, temos mantido contactos regulares, candidámos algumas acções à Interreg II e vamos candidatar à Interreg III, indo agora cooperar também a propósito da cabra ibérica. Enfim, há contactos regulares.

Mas evidentemente que a criação de um parque transfronteiriço é complicada porque, para já, este é um parque nacional e o ou-

tro é um parque natural.

Há que afinar as diferenças de legislações, na vigilância não se pode esquecer a fronteira e, por isso, não podem passar forças de vigilância de um lado para o outro.

Acresce ainda que existe um conjunto de problemas de natureza formal, sem haver nenhuma estrutura, nem sequer provisória, de gestão conjunta.

Mas penso que existe todo um trabalho preparatório para que o parque transfronteiriço do Gerês/Xurês, que já está criado, venha a ter uma dinâmica diferente.

“A criação de um parque transfronteiriço é complicada.”

Temos que esperar algum tempo para se conseguir conjugar estruturas e esforços e, para já, estamos numa fase em que há uma colaboração muito estreita, com um clima muito aberto e uma tentativa de nas mais diversas áreas ir afinando políticas e agulhas no sentido de, vindo o futuro, haver um trabalho conjunto mais eficaz.

A. M.



estalagem

S. BENTO DA PORTA ABERTA

AO DOMINGO saboreie as nossas especialidades:

- Bacalhau à S. Bento
- Papas de Sarrabulho
- Rojões à moda do Minho
- Feijão com couves
- Vitela assada
- Cabrito do monte assado no forno

— 25 Quartos

- Ar Condicionado
- Telefone directo ao exterior
- TV

- Sala de Reuniões/Conferências
- Salões para Casamentos
- Self Service

S. Bento da Porta Aberta - Gerês
Telefone 253 390 150
Fax 253 390 179

Director do PNPG:

“A conservação da natureza não se promove sozinha mas com a população residente no Parque”

A poucos dias de completar 30 anos de existência, o Parque Nacional da Peneda-Gerês irá comemorar essa efeméride ao longo de um ano que fica assinalado na sua história, curiosamente, com a maior dotação orçamental de sempre. Motivos mais do que suficientes, portanto, para ouvirmos o seu actual director, Dr. Mário Freitas, sobre essas e outras questões de interesse para o futuro do único Parque Nacional existente no nosso país.

Geresão - Nas vésperas de completar o seu 30.º aniversário, que balanço nos poderá fazer destas três décadas de existência do PNPG?

Mário Freitas - Penso que são conhecidos alguns traços do que foi a história do Parque Nacional. Constituído antes do 25 de Abril de 1974, portanto num con-

texto político completamente diferente, no seguimento de um conjunto de acções que se caracterizavam por algum autoritarismo e violência sobre as populações, de florestações forçadas e de impedimentos de actividades tradicionais e, por isso, quando o Parque arrancou nos anos 70, tinha toda esta carga negativa.

Nessa altura, o próprio regime estava em crise e, por outro lado, registou-se também por essa época o início de um movimento muito grande no sentido da protecção do ambiente e da conservação da natureza.

O PNPG teve um primeiro director que é referencial porque provavelmente teve, mesmo nesse contexto, a visão da importância que poderia ter o Parque, lançando ideias que ainda hoje estão vivas e vamos tentar concretizar, exactamente neste dobrar dos 30 anos, como por exemplo, o projecto das portas do Parque Nacional.

Seguiu-se um período em que, obviamente, com as mudanças políticas, a democratização do país, o aumento das preocupações ambientais e da conservação da natureza, além da integração europeia de Portugal foram criadas condições para que as coisas se fossem alterando lentamente.

De qualquer das formas, a história do PN é sempre uma história de gerir este conflito, de ir conseguindo criar condições para que, ao mesmo tempo que se fazia a conservação da natureza, promovia-se o desenvolvimento sustentável das populações que se encontravam tradicionalmente oprimidas e muito abaladas pela emigração, despovoamento e abandono da agricultura, o que se acentuaria após a integração europeia.

G. - As dotações orçamentais exíguas, que foram sempre uma tônica constante na vida do PN, também em nada o ajudaram...

M.F. - Efectivamente, houve também factores internos derivados da própria mudança do Serviço Nacional de Parques para o Instituto de Conservação da Natureza, da criação de muitas outras áreas protegidas e a sua integração conjunta, de muitas vezes não haver disponibilidades financeiras muito substancia-

ais, de se tratar do único Parque Nacional que tinha e tem responsabilidades acrescidas face aos outros, gerindo um território que só numa pequena parte é do Estado e, portanto, tem muitos terrenos baldios e propriedades privadas, o que torna tudo muito complicado.

Suponho que, com diversas variações, com períodos de maiores e menores conflitos, de maiores ou menores dificuldades da direcção do Parque se relacionar com as autarquias, de períodos eventualmente com algum fundamentalismo e de períodos de demasiada permissividade, temos no passado um pouco de tudo isso, podendo não ter nada a ver com a vontade das pessoas ou com o esforço por elas desenvolvido, pois penso que sempre tentaram fazer aquilo que lhes parecia mais correcto na altura.

G. - Mesmo assim, aceitou o desafio para gerir uma área protegida tão complexa como esta...

M.F. - Quando tomei posse destas funções, de fora preocupavam-me alguns factores da vida do Parque e, portanto, em parte foi um desafio, não com a convicção de que sou melhor que os outros, mas sim, por estar convicto de que tendo-se chegado à situação que se tinha e ao fazerem-me um convite tão aliciente quanto isso, embora simultaneamente a representar também muito trabalho e muito sacrifício pessoal, não conseguia recusar.

Ao identificar um conjunto de aspectos que me parecia que, com esses anos de história, haveria que empreender mudanças, recebi na altura, da parte do Secretário de Estado e do Presidente do ICN as indicações de que se pensava que iria haver todas as condições para empreender, enfim, um movimento de alguma revitalização.

G. - Perante tais promessas, e decorrido um ano de

experiência na condução dos destinos do PN, quais serão as vossas grandes prioridades, em termos de linhas programáticas, para o corrente ano em que o orçamento é o maior de sempre?

M.F. - O reforço do orçamento do Parque Nacional é uma demonstração clara do Ministério do Ambiente, e mais concretamente da Secretaria de Estado, em operar uma viragem significativa nesta área protegida e também uma responsabilidade acrescida, no meu ponto de vista. No ano passado, foi gerir um Plano que não era da minha autoria, sem fundos comunitários, enfim, foi gerir uma crise.

Este ano, e apesar do reforço orçamental, tem havido alguns problemas que já foram mais ou menos superados e se relacionavam com o atraso verificado na classificação dos processos de candidatura comunitária e também por alguma inércia anterior, porque não havia projectos suficientemente concluídos para serem imediatamente candidados.

Quanto às prioridades da nossa actuação, a primeira é ordenar as questões da conservação da natureza. É certo que muita coisa já tinha sido feita nesse sector, mas algumas coisas tinham um carácter mais avulso e não havia propriamente um documento estratégico global.

Com base no material existente, elaborámos já esse documento estratégico global, com algumas frentes de trabalho principais que apontam para a elaboração de planos de acção em termos dos habitats e espécies prioritárias, como as zonas húmidas, o carvalhal, espécies do lobo e da águia que são aspectos fundamentais da conservação da natureza que agora estão integrados num documento estratégico em que há objectivos, prazos e se vai verificar o que se fez.

Isto foi um grande investimento, aliás corresponde a uma prioridade objectiva do ICN e da Secretaria de Estado e, por isso, iremos investir bastante nesse âmbito.

No Plano de Actividades deste ano temos, de facto, um conjunto de actividades relacionadas com isto, a que acresceu uma frente de trabalho importante que é a que deriva do reaparecimento da cabra ibérica que já foi assinalada em território português e, portanto, está a ser alvo de troca de opiniões com os galegos no sentido de estabilizarmos um programa conjunto de monitorização do reaparecimento da espécie, visto que tudo leva a crer que a espécie reapareceu a partir de introduções na Galiza. E como a cabra não conhece fronteiras, vai-se estabilizando na região transfronteiriça, o que não deixa de ser um facto muito importante já que se trata do reaparecimento de uma espécie extinta em Portugal há bastante tempo.

G. - A cada passo, ouvimos queixas quanto à falta de material informativo e de divulgação do PN. Será que nesse sector importante não haverá alterações?

M.F. - Vai haver uma viragem completa nos sectores da promoção e divulgação da natureza. Muito por força da falta de financiamento e, provavelmente, também de opções, quando aqui cheguei o PN não dispunha de um conjunto de material informativo e formativo de qualidade e actualizado.

Estamos, por isso, a fazer um grande esforço para que esta preocupação da conservação da natureza também corresponde a um reelaborar de material formativo e informativo, a uma nova imagem do Parque também com a instalação, durante todo este ano, de nova sinalização que propicie às pessoas

(Continua na pág. 15)



Dr. Mário Freitas, Director do PNPG



As “bocas” do Geresão

- Então, Geresão, que me contas de novo?
- Hom'essa! O que te hei-de contar? Tudo velho, caro amigo, tudo velho.
- Pela tua conversa, vê-se mesmo que andas mal informado...
- Eu não posso saber tudo, homem. De momento, como dizia o outro, só sei que nada sei.
- Ena, pá! Hoje está todo filósofo ou quê?
- Nada disso, criatura. O que acontece é que, ultimamente, com estas enxurradas todas que se têm dado por aí, nem de casa saio.
- Mas as enxurradas, como sabes, não dão pão a ninguém.
- Se bem que, pelos vistos, foram “trinta cães a um osso” à disputa da lenha...
- Ouvi dizer que sim. Há sempre quem se aproveite. O mal de uns é o bem de outros.
- Que seja. Mas, o seu a seu dono, não achas?
- E qué do dono? Haverá por aí quem mande?
- Haver, há e para isso são pagos.
- Pois, pois. Já compreendi. Não foi já Salazar que disse que “se soubesses o que custa mandar, antes preferias obedecer”?...
- Deixa lá o Toninho das Botas descansado, pá. Para te consolar, alegre-te que, finalmente, temos por aí novos “escribas”. E que “escribas”!
- E fariseus? Não haverá por aí nenhum?
- Aos montes, pá. Uma enxurrada deles!
- Então, põe-te fino, homem. Cá por mim, entre um amigo falso e dez inimigos, antes prefiro estes porque deles nada de bom se pode esperar.
- Idem aspas, aspas, pá!

Repórter X

LIBERDADE

(à Anita, porque me ouviu e ao João, porque me olha)



Quero que tudo flutue...
o pó,
as pedras,
as folhas secas do chão.
Quero que tudo flutue...
o corpo inerte que dorme,
as cinzas que já não ardem,
os cristais frios de Inverno
que o Céu teima em soltar.
Quero que tudo flutue...
o anseio dos que esperam,



JOÃO LUÍS DIAS

o sorriso dos que conquistam,
a ilusão dos que inventam,
a emoção dos que repartem.
Quero que tudo flutue...
mesmo que o ar rarefeito
me sufoque e me entonteça;
mesmo que o vento o desfaça!
Quero que tudo flutue
para poder olhar...
e ficar assim
uns instantes prendido
à minha liberdade!...

A.E.O. - ARQUITECTURA, ENGENHARIA E OBRAS, LDA
SEDE:
RUA DA CARVALHA DE BAIXO, 176 - APARTADO 2063 - 4514-909 FANZERES
TELEF./FAX 22 480 7626 EMAIL: aeo.lda@mail.telepac.pt
FILIAL:
LUGAR DE VILAR-A-MONTE - VALDOZENDE - 4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)
TELEF./FAX 253 377 090

INFORMAMOS TODOS OS CLIENTES E AMIGOS QUE A PARTIR DE 01 DE MARÇO DE 2001 TRANSFERIREMOS AS INSTALAÇÕES DA NOSSA FILIAL PARA VALDOZENDE

LUGAR DE VILAR - A - MONTE
4845-044 VALDOZENDE (GERÊS)
TELEFONE E FAX 253 377 090